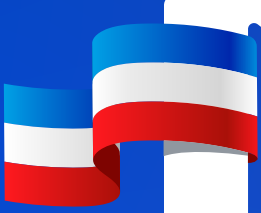


PRÉVIA
PLANO DE GOVERNO
2027 - 2030

PRA FAZER
HISTÓRIA
de NOVO



 **Renan**
VICE: YALE FERNANDES **FILHO** **15**
GOVERNADOR

PRÉVIA
PLANO DE GOVERNO
2027 - 2030

PRA FAZER HISTÓRIA *de* NOVO

R15

1. ONDE QUEREMOS CHEGAR

O DESTINO

Alagoas quer chegar a 2035 reconhecida como um dos melhores estados brasileiros para nascer, estudar, trabalhar, empreender, investir, visitar e viver. Um Estado capaz de transformar suas vocações em oportunidades e fazer com que o desenvolvimento alcance todas as regiões e seja percebido na vida cotidiana de cada um.

Uma Alagoas onde a consulta, o exame e a cirurgia sejam resolvidos perto de casa. Onde água e saneamento sejam universalizados. Onde o jovem possa estudar, encontrar trabalho e construir seu futuro. Onde lagoas, praias e caatinga sejam protegidas. E onde o serviço público seja cada vez mais eficaz.

Esse é o destino. O período de 2027 a 2030 será a primeira etapa dessa construção, com compromissos concretos, resultados verificáveis e entregas que preparem Alagoas para alcançar um novo patamar até 2035. Essa visão de longo prazo firma direção e definem o que deverá ser entregue nos próximos quatro anos.

Este plano combina duas responsabilidades: governar o presente com eficiência e preparar o futuro desde já.

Nosso ponto de partida é um Estado que recuperou o planejamento, a capacidade de investir, de realizar e de voltar a sonhar. Ajustamos as contas públicas, saímos de um dos maiores endividamentos públicos do Brasil para a liderança no ranking de investimentos com recursos próprios vis à vis a Receita Corrente Líquida (RCL).

Com isso. Criamos programas estruturantes e políticas de estado que permitiram tirar Alagoas da liderança na taxa de mortes violentas entre todas as unidades da federação; construir cinco grandes hospitais e entregar parte deles durante a pandemia da Covid-19, salvando milhares de vidas com o melhor enfrentamento à doença do país; encabeçar o ranking da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) de melhores rodovias do país, além de ser exemplo nacional para programas como o Cartão Escola IO, que inspirou o Pé de Meia, do governo Lula.

O estado ainda se destacou nacionalmente com um dos maiores avanços do Ideb, expandiu o acesso à água e ao saneamento e registrou o maior avanço de desenvolvimento humano do Brasil.

Essas conquistas são a base que permite assumir compromissos mais ambiciosos. Elas demonstram que Alagoas tem capacidade para mudar sua realidade quando existe planejamento e sede de transformação.

O desafio dos próximos quatro anos é fazer essa base produzir ainda mais resultados na vida das pessoas: transformar capacidade fiscal em melhores serviços, infraestrutura em desenvolvimento regional, educação em oportunidades, investimento em emprego e crescimento econômico em renda para as famílias.

É desse patamar que parte o Alagoas 2035: fazer mais, fazer melhor e fazer mais rápido, com eficiência, responsabilidade e compromisso com cada região do Estado.

COMO ESSE PLANO FOI FEITO

Este plano foi construído a partir do que se ouviu, e do que se continua ouvindo, da população. Da capital ao interior, em rodas de conversa, encontros nos municípios e pátios da escola, foram recebidas mais de duas mil propostas de professores, profissionais da segurança, agricultores, mães, jovens, trabalhadores e empreendedores. Essas contribuições foram reunidas ao trabalho de equipes técnicas e especialistas de diferentes áreas.

A escuta não se encerra com a publicação deste documento. Ela continuará durante a execução do plano, ajudando o governo a aperfeiçoar políticas, corrigir caminhos e responder às mudanças da realidade.

Um plano responsável precisa fazer escolhas. Os recursos públicos são limitados, o tempo de governo exige prioridades e nem toda demanda pode se transformar imediatamente em compromisso. Por isso, as propostas foram organizadas e priorizadas considerando sua relevância social, a responsabilidade do Estado, as condições de execução e a capacidade de produzir resultados concretos na vida das pessoas.

As iniciativas apresentadas nas próximas páginas traduzem essa combinação entre escuta social, conhecimento técnico, responsabilidade e visão de futuro.

JANELA DE OPORTUNIDADES

Alagoas tem diante de si uma oportunidade rara. Poucos estados conseguem reunir, em uma mesma estratégia, qualidade de vida, turismo, agroindústria, energia, serviços digitais, inovação e um patrimônio ambiental singular. Nossa vantagem não está em uma vocação isolada, mas na capacidade de conectar essas forças, adensar cadeias produtivas e fazer com que mais riqueza, conhecimento e renda permaneçam em Alagoas.

A reforma tributária transforma a disputa por investimentos no Brasil. A tributação será gradualmente deslocada da origem para o destino, os incentivos fiscais tradicionais perderão força e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional abrirá uma nova fonte de financiamento para o desenvolvimento dos estados. Para Alagoas, essa mudança pode representar mais investimentos e capacidade de transformação, mas os resultados não serão automáticos. Será necessário chegar a essa nova etapa com projetos maduros, equipes qualificadas, infraestrutura preparada e uma estratégia firme de defesa dos interesses do Estado.

Alagoas também reúne ativos concretos para aproveitar esse momento: gás natural produzido em seu território, recursos vinculados à expansão da educação profissional por meio do Propag, uma malha rodoviária que voltou a receber investimentos e uma matriz elétrica predominantemente renovável. Essas condições já existem, mas ainda precisam operar de forma integrada.

O trabalho dos próximos quatro anos será transformar esses ativos e os novos instrumentos de desenvolvimento em empresas, empregos, renda e melhores salários. É assim que a oportunidade aberta no presente ajudará a construir a Alagoas de 2035.

ALAGOAS 2050: PLANEJAR ALÉM DO MANDATO

O mandato termina em 2030. A transformação que ele pretende iniciar não. Algumas decisões públicas produzem resultados em quatro anos; outras definem uma geração. Mudanças demográficas, inteligência artificial, transição energética, transformação do trabalho e alterações climáticas já estão redesenhando o mundo.

Por isso, Alagoas construirá uma estratégia permanente de planejamento de longo prazo, apoiada pelo Conselho Alagoas 2050, pelo Observatório do Futuro e pela participação da juventude, das universidades, dos municípios, do setor produtivo e da sociedade.

Governar é resolver os problemas de hoje. Liderar também é impedir que os problemas de amanhã encontrem Alagoas despreparada.

O CAMINHO PARA 2035

Este plano se organiza em cinco missões. Elas não correspondem a secretarias ou áreas isoladas do governo. Cada missão reúne diferentes políticas em torno de um resultado concreto para a população e contribui para a construção da Alagoas que queremos alcançar em 2035.

Cuidar das pessoas, para gerar bem-estar. Organizar uma rede de cuidado que acompanhe as pessoas ao longo de toda a vida, da gestação ao envelhecimento, integrando saúde, proteção social, segurança, esporte e garantia de direitos.

Economia inovadora, para gerar trabalho e renda. Conectar educação, qualificação profissional, inovação, empreendedorismo e produção, transformando as vocações de cada região em empresas, empregos formais, melhores salários e oportunidades para permanecer e prosperar em Alagoas.

Infraestrutura regionalizada. Fazer com que estradas, água, saneamento, habitação, mobilidade, logística e conectividade cheguem às pessoas, às comunidades e às áreas produtivas, reduzindo distâncias e integrando as diferentes regiões do Estado.

Transformação ecológica. Proteger o patrimônio ambiental, preparar cidades e comunidades para as mudanças climáticas e transformar a energia limpa, a biodiversidade e a economia do mar em desenvolvimento sustentável.

Estado digital e eficiente. Oferecer serviços públicos simples, integrados, acessíveis e transparentes, preservar a responsabilidade fiscal e valorizar os servidores que fazem o Estado funcionar.

As cinco missões atuarão de forma integrada e serão territorializadas pelos Corredores das Oportunidades. Cada corredor reunirá infraestrutura, serviços públicos, qualificação profissional, vocações produtivas e projetos de investimento em torno das necessidades e potencialidades de cada região.

Alagoas já mudou e demonstrou que é capaz de realizar. O compromisso para 2027–2030 é fazer essa transformação alcançar mais pessoas e territórios, com entregas concretas e resultados verificáveis. A combinação dessas cinco missões define o caminho para a Alagoas de 2035.

MISSÃO 1:

CUIDAR DAS PESSOAS

ODS 1. ERRADICAÇÃO DA POBREZA

ODS 2. FOME ZERO

ODS 3. BOA SAÚDE E BEM-ESTAR

ODS 5. IGUALDADE DE GÊNERO

ODS 10. REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

ODS 16. PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES

Esta missão organiza a presença do Estado em torno das pessoas e das famílias, e não de serviços que funcionam de forma isolada. Da gestação ao envelhecimento, saúde, assistência social, direitos humanos, segurança, esporte e lazer devem formar trajetórias contínuas de cuidado, proteção e promoção da autonomia.

O lugar onde uma pessoa vive, sua renda ou uma condição de vulnerabilidade não podem determinar a qualidade do atendimento que ela recebe. Por isso, os serviços serão regionalizados, integrados e organizados para responder às necessidades das pessoas com mais proximidade, rapidez e continuidade.

A missão dará atenção prioritária às mulheres, crianças, jovens, pessoas idosas, pessoas com deficiência, povos indígenas, comunidades quilombolas e famílias que enfrentam maiores barreiras de acesso aos serviços públicos.

O princípio é categórico: a presença do Estado deve chegar antes que a doença, a violência ou a vulnerabilidade se transformem em emergência.

OBJETIVO 1 · REGIONALIZAR A ATENÇÃO ESPECIALIZADA E INTEGRAR A REDE DE SAÚDE

Garantir consulta, exame, tratamento, cirurgia e leito de referência na própria região de saúde, com regulação integrada e continuidade do cuidado.

OBJETIVO 2 · GARANTIR TRAJETÓRIA CONTÍNUA DE PROTEÇÃO SOCIAL

Acompanhar pessoas e famílias ao longo das diferentes fases da vida, articulando prevenção, proteção social, segurança alimentar, atenção domiciliar e acesso a direitos.

OBJETIVO 3 · PROTEGER A VIDA E REDUZIR AS VIOLÊNCIAS

Reduzir a violência letal e enfrentar a violência contra as mulheres e os grupos mais vulneráveis, concentrando prevenção, inteligência e capacidade de resposta nos territórios de maior incidência.

OBJETIVO 4 · PROMOVER INCLUSÃO, AUTONOMIA E VIDA ATIVA

Ampliar o acesso ao esporte, ao lazer, à acessibilidade e à participação social, criando oportunidades para que pessoas de todas as idades e condições desenvolvam suas capacidades e vivam com dignidade.

SAÚDE

1. IMPLANTAR O HOSPITAL DA MULHER EM ARAPIRACA E FORTALECER A REDE ESTADUAL DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, DO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO AO PUERPÉRIO E AOS PRIMEIROS ANOS DA CRIANÇA.
2. CONSTRUIR O HOSPITAL DO CÂNCER EM MACEIÓ
3. CONSTRUIR UM HOSPITAL DE TRAUMAS
4. FORTALECER E REGIONALIZAR A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, COM AMPLIAÇÃO DO SAMU
5. IMPLANTAR E QUALIFICAR HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DE CADA REGIÃO, INTEGRADOS ÀS LINHAS DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL, DE URGÊNCIA E DE CUIDADOS CONTINUADOS.
6. CRIAR PROGRAMA PARA PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL DA PESSOA IDOSA, COM PREVENÇÃO DE QUEDAS, ATENÇÃO À DEMÊNCIA, CUIDADO DOMICILIAR, APOIO AOS CUIDADORES E PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO.
7. INTEGRAR E EXPANDIR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, COM COFINANCIAMENTO ESTADUAL, ATENDIMENTO REGIONALIZADO, RESPOSTA ÀS CRISES, LEITOS EM HOSPITAIS GERAIS, PREVENÇÃO DO SUICÍDIO E CUIDADO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.
8. REGIONALIZAR AS LINHAS DE CUIDADO DO CÂNCER, DO INFARTO, DO AVC E DO TRAUMA, COM PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE, TRATAMENTO, REABILITAÇÃO, CUIDADOS PALIATIVOS E NAVEGAÇÃO DO PACIENTE DURANTE TODA A JORNADA DE CUIDADO.
9. UNIVERSALIZAR O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA REDE ESTADUAL, INTEGRADO À ATENÇÃO BÁSICA DOS MUNICÍPIOS E À REDE NACIONAL DE DADOS EM SAÚDE, COM SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES E ACESSO DO PACIENTE AO SEU HISTÓRICO.
10. CRIAR A REDE ESTADUAL DE CUIDADO À PESSOA COM TEA, COM DIAGNÓSTICO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO EM BASES REGIONAIS
11. IMPLANTAR UM NOVO MODELO DE GESTÃO REGIONAL DA SAÚDE, COM PLANEJAMENTO INTEGRADO ENTRE ESTADO E MUNICÍPIOS, COFINANCIAMENTO, PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS ÚNICOS, METAS DE DESEMPENHO E MONITORAMENTO DA QUALIDADE, DA SEGURANÇA DO PACIENTE E DO TEMPO DE ESPERA.
12. CONSTRUIR 80 CLÍNICAS DA FAMÍLIA EM MACEIÓ.

ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

1. AMPLIAR E GARANTIR O COFINANCIAMENTO ESTADUAL REGULAR AOS MUNICÍPIOS PARA A MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS CONTINUADOS DO CRAS/PAIF E DO CREAS/PAEFI E PARA A REGIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIALIZADA.
2. APOIAR E COFINANCIAR OS MUNICÍPIOS PARA IMPLANTAR CRAS, EQUIPES VOLANTES E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS ADAPTADOS ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS, QUILOMBOLAS, RURAIS E DE DIFÍCIL ACESSO.
3. CRIAR REDE DE RESTAURANTES POPULARES REGIONALIZADOS, COZINHAS COMUNITÁRIAS, BANCOS DE ALIMENTOS E AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR
4. IMPLANTAR UM SISTEMA INTEROPERÁVEL PARA ACOMPANHAR A ROTA DE ATENDIMENTO DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, INTEGRANDO OS SERVIÇOS DA POLÍTICA ALAGOAS LILÁS E EVITANDO A REPETIÇÃO DO RELATO E A REVITIMIZAÇÃO.

ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

5. APOIAR OS MUNICÍPIOS NA CRIAÇÃO E NO FORTALECIMENTO DOS ORGANISMOS DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES E NA ORGANIZAÇÃO DAS REDES LOCAIS DE ATENDIMENTO, PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DA AUTONOMIA.
6. DESENVOLVER AÇÕES PERMANENTES DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À MISOGINIA, AO RACISMO, AO CAPACITISMO, À LGBTQIA+FOBIA, AO ETARISMO, À INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E ÀS DIFERENTES FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO E VIOLÊNCIA, INCLUSIVE NO AMBIENTE DIGITAL.
7. REFORÇAR OS MECANISMOS DE PROTEÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO DAS MEDIDAS PROTETIVAS PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, COM MONITORAMENTO TECNOLÓGICO E ATUAÇÃO INTEGRADA ENTRE A REDE DE ATENDIMENTO, AS FORÇAS DE SEGURANÇA E O SISTEMA DE JUSTIÇA.
8. ADERIR AO PLANO NACIONAL DE CUIDADOS E IMPLEMENTAR A POLÍTICA ESTADUAL DE CUIDADOS, COM SERVIÇOS DE RESPIRO E CENTROS-DIA PARA AS FAMÍLIAS CUIDADORAS, ALÉM DE FORMAÇÃO, CERTIFICAÇÃO, CADASTRO ESTADUAL E INTERMEDIÇÃO PROFISSIONAL DE CUIDADORAS E CUIDADORES.
9. MANTER E AMPLIAR O CARTÃO CRIA, COM REAJUSTE DECLARADO DO BENEFÍCIO, PRESERVAÇÃO DAS CONDICIONALIDADES DE VACINAÇÃO E PRÉ-NATAL E BUSCA ATIVA DAS FAMÍLIAS PARA GARANTIR O ACESSO AOS SERVIÇOS.
10. INSTITUIR O ACOMPANHAMENTO FAMILIAR ÚNICO, COM PRONTUÁRIO INTEGRADO AO CADÚNICO E AO SUAS DIGITAL, PLANO INDIVIDUALIZADO, RESPONSÁVEL DEFINIDO E ACESSO PRIORITÁRIO A CRECHE, CUIDADO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, EMPREGO E INCLUSÃO PRODUTIVA PARA AS FAMÍLIAS EM MAIOR VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA.
11. CONSTRUIR E COLOCAR EM FUNCIONAMENTO A CASA DA MULHER ALAGOANA NO AGRESTE, COM ATENDIMENTO INTEGRADO, ACOLHIMENTO, PROTEÇÃO, ORIENTAÇÃO JURÍDICA E APOIO À AUTONOMIA ECONÔMICA.
12. FORTALECER A REDE DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, COM PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL, AO TRABALHO INFANTIL, À VIOLÊNCIA E À NEGLIGÊNCIA, ALÉM DA AMPLIAÇÃO DO ACOLHIMENTO FAMILIAR E DA QUALIFICAÇÃO DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, ARTICULANDO ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE, SEGURANÇA E SISTEMA DE JUSTIÇA.
13. CRIAR UMA REDE ESTADUAL DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA EMERGÊNCIAS E DESASTRES, COM MAPEAMENTO DOS TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS, ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO, COFINANCIAMENTO DE BENEFÍCIOS EMERGENCIAIS E ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS ATINGIDAS.

ESPORTE E LAZER

1. INSTALAR, RECUPERAR E MANTER ACADEMIAS PÚBLICAS AO AR LIVRE EM PARCERIA COM OS MUNICÍPIOS, COM EQUIPAMENTOS ACESSÍVEIS, ORIENTAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA PARA PESSOAS IDOSAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.
2. CRIAR CENTROS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO, INTEGRADOS ÀS ESCOLAS E AOS MUNICÍPIOS, PARA OFERECER INICIAÇÃO, TREINAMENTO ESPECIALIZADO, AVALIAÇÃO FÍSICA, PREPARAÇÃO ESPORTIVA, FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS E IDENTIFICAÇÃO DE TALENTOS, COM NÚCLEO DE PARADESPORTO EM CADA REGIÃO, CALENDÁRIO ESTADUAL DE COMPETIÇÕES E FORTALECIMENTO DO BOLSA ATLETA, INCLUSIVE NA CATEGORIA PARALÍMPICA.
3. IMPLANTAR CENTRO DE REFERÊNCIA PARA DESENVOLVIMENTO DO FUTEBOL FEMININO, INTEGRADO A UMA ARENA MULTIESPORTIVA
4. CRIAR PROGRAMAÇÃO NOTURNA PERMANENTE DE ESPORTE, CULTURA E FORMAÇÃO NAS QUADRAS, ARENAS E GINÁSIOS JÁ CONSTRUÍDOS, COM MONITORES, CALENDÁRIO PÚBLICO E HORÁRIOS GARANTIDOS PARA MULHERES, PESSOAS IDOSAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.
5. AMPLIAR PROGRAMA PARA OS TERRITÓRIOS DE MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL E INCIDÊNCIA DE VIOLÊNCIA EM TODO O ESTADO, DEFINIDOS POR CRITÉRIOS PÚBLICOS, COM ESPORTE, CULTURA, CONVIVÊNCIA E ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS, ESTABELECENDO PLANO, PRAZO, META E RESPONSÁVEL PARA CADA UNIDADE.

SEGURANÇA

1. CONSTRUIR CENTROS INTEGRADOS DE PROTEÇÃO À MULHER
2. DESTACAR O INDICADOR DE FEMINICÍDIO NOS NÚMEROS DA SEGURANÇA PÚBLICA PARA UM ACOMPANHAMENTO MAIS INTENSIVO, TRANSPARÊNCIA E ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO INTERMITENTE.
3. CRIAR O CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES E INTELIGÊNCIA, REUNINDO OS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA, SAMU, DETRAN, DEFESA CIVIL E GUARDAS MUNICIPAIS, COM INTEGRAÇÃO DE DADOS, VIDEOMONITORAMENTO, DISQUE-DENÚNCIA REGIONALIZADO, COMANDO DE CRISES, INTELIGÊNCIA PATRIMONIAL, FINANCEIRA E PENITENCIÁRIA PARA O ENFRENTAMENTO AO CRIME ORGANIZADO E MONITORAMENTO DO TEMPO DE RESPOSTA ÀS OCORRÊNCIAS.
4. CRIAR CARGOS E CARREIRA PARA AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA, LIBERANDO POLICIAIS PARA AS ATIVIDADES OPERACIONAIS E AMPLIANDO O EFETIVO NAS RUAS.
5. IMPLANTAR O PROGRAMA IA CONTRA O CRIME
6. CRIAR O CENTRO ESTADUAL DE ENFRENTAMENTO AOS CRIMES CIBERNÉTICOS, COM INVESTIGAÇÃO DIGITAL, PERÍCIA ESPECIALIZADA, ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS E RESPOSTA A FRAUDES, EXTORSÕES, VIOLÊNCIA DIGITAL E CRIMES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.
7. IMPLANTAR DELEGACIAS ESPECIALIZADAS COM ATENDIMENTO 24 HORAS À MULHER, À PESSOA IDOSA E À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NAS REGIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA
8. INSTALAR UMA UNIDADE DE OPERAÇÕES ESPECIAIS, COM COMPANHIA DE CHOQUE, NA REGIÃO DO AGRESTE.

SEGURANÇA

9. REGIONALIZAR A PATRULHA MARIA DA PENHA, AMPLIANDO O ACOMPANHAMENTO DAS MULHERES COM MEDIDAS PROTETIVAS E A INTEGRAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTO E PROTEÇÃO.
10. IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA INTEGRADA DE SEGURANÇA ESCOLAR, COM PROTOCOLO ÚNICO ENTRE ESCOLA, POLÍCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FORMAÇÃO DAS EQUIPES, CANAL DE ALERTA, PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA, MONITORAMENTO DE AMEAÇAS E USO RESPONSÁVEL DE TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.
11. INSTITUIR O PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA.
12. FORTALECER A ATUAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE ALAGOAS EM TODO O ESTADO.
13. IMPLANTAR PROGRAMA ESTADUAL DE TRÂNSITO SEGURO NAS RODOVIAS ESTADUAIS.
14. IMPLANTAR A POLÍTICA ESTADUAL DE SEGURANÇA NO CAMPO
15. FORTALECER O SISTEMA PENITENCIÁRIO E FORTALECER O APOIO À REINserÇÃO SOCIAL
16. AMPLIAR A COBERTURA DOS CISPS

MISSÃO 2:

ECONOMIA INOVADORA

ODS 2. FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

ODS 4. EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

ODS 5. IGUALDADE DE GÊNERO

ODS 8. TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

ODS 9. INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

ODS 10. REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

ODS 12. CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Esta missão liga a escola, a qualificação, a ciência e a empresa para transformar crescimento econômico em trabalho melhor e renda maior. É o gás do nosso chão virando indústria em Alagoas. As vocações de cada região ganhando tecnologia e valor. O jovem que se forma aqui encontrando oportunidade aqui. O turista ficando mais dias, conhecendo o interior e fazendo o dinheiro circular. O pequeno negócio crescendo, se formalizando e contratando. E o adulto que ficou sem escola aprendendo a ler e abrindo um novo caminho.

Alagoas quer manter aqui seus jovens e talentos, mas também atrair profissionais, pesquisadores, empreendedores, trabalhadores remotos e famílias que possam escolher onde viver, trabalhar e investir.

A medida será concreta: mais gente trabalhando, mais negócios formalizados e mais renda no fim do mês.

OBJETIVO 5 · FORMAR TALENTO PARA A ECONOMIA DO CONHECIMENTO E SUPERAR A DÍVIDA EDUCACIONAL

Preparando os jovens para os trabalhos do futuro e criando novas oportunidades para as gerações que ficaram fora da escola.

OBJETIVO 6 · DIVERSIFICAR, INOVAR E INTERIORIZAR A BASE PRODUTIVA E AMPLIAR AS EXPORTAÇÕES

Agregando valor às vocações regionais, atraindo investimentos e fazendo a indústria chegar a mais territórios.

OBJETIVO 7 · ELEVAR A OCUPAÇÃO E A FORMALIZAÇÃO E A RENDA DO TRABALHO

Reduzindo o desalento, apoiando quem trabalha por conta própria e trazendo de volta quem parou de procurar trabalho.

EDUCAÇÃO

- I. FORTALECER O BENEFÍCIO DO PROGRAMA CARTÃO ESCOLA IO, QUE PASSARÁ A SE CHAMAR CARTÃO ESCOLA 1000 COM A AMPLIAÇÃO DO REPASSE DE RECURSOS AOS ALUNOS EM ATÉ R\$ 1.000 PARA ESTIMULAR A APRENDIZAGEM E MELHORES NOTAS.
2. LANÇAR O PROGRAMA EDUCAÇÃO IA DE EDUCAÇÃO DIGITAL, COM ENSINO DE PROGRAMAÇÃO, ROBÓTICA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CIÊNCIA DE DADOS, USO ÉTICO, SEGURO E PEDAGOGICAMENTE RESPONSÁVEL DAS TECNOLOGIAS, FORMAÇÃO DOS PROFESSORES, BOLSA PROGRAMADOR E REALIZAÇÃO DE HACKATHONS E COMPETIÇÕES REGIONAIS DE INOVAÇÃO.
3. IMPLANTAR O PROGRAMA ESCOLA DIGITAL 100%, INTEGRANDO O CONECTA PROFESSOR E O ESCOLA DA HORA TECH, PARA GARANTIR CONECTIVIDADE DE ALTA VELOCIDADE, EQUIPAMENTOS, AMBIENTES DIGITAIS, LABORATÓRIOS, INSUMOS E MANUTENÇÃO PERMANENTE, ALÉM DA REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES COM ACESSIBILIDADE, CONFORTO TÉRMICO E ACÚSTICO, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIA RENOVÁVEL.
4. CRIAR O CENTRO ESTADUAL DE INTELIGÊNCIA EDUCACIONAL, PARA MONITORAR A APRENDIZAGEM, A FREQUÊNCIA E O RISCO DE ABANDONO, E IMPLANTAR O ALERTA EVASÃO, COM BUSCA ATIVA APÓS TRÊS FALTAS CONSECUTIVAS E PLANO DE RETORNO ACOMPANHADO ATÉ A CONCLUSÃO DO ANO LETIVO.
5. CRIAR O PROGRAMA PROFESSOR DO FUTURO, COM FORMAÇÃO CONTINUADA, MENTORIA PEDAGÓGICA, EDUCAÇÃO DIGITAL, USO RESPONSÁVEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, ATUALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO E APOIO AOS DESAFIOS SOCIOEMOCIONAIS E INTERGERACIONAIS DA ESCOLA.
6. IMPLANTAR A ESCOLA GLOBAL E O PROGRAMA INGLÊS PARA O MUNDO, COM ENSINO INTENSIVO DE IDIOMAS, CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL, INTERCÂMBIOS, COMPETIÇÕES CIENTÍFICAS E COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS.
7. INSTITUIR O CURSINHO POPULAR DO ENEM, COM OFERTA PRESENCIAL E DIGITAL, COBERTURA REGIONAL, MATERIAL DIDÁTICO, ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E APOIO AO ACESSO DOS ESTUDANTES AO ENSINO SUPERIOR.
8. INSTITUIR O PROGRAMA MÃE ESTUDANTE: ESPAÇO AFETO, COM APOIO À AMAMENTAÇÃO, ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS DURANTE O PERÍODO DAS AULAS, FLEXIBILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM E ACOMPANHAMENTO PARA GARANTIR A PERMANÊNCIA E A CONCLUSÃO DOS ESTUDOS.
9. FORTALECER O ESCOLA IO, COM COOPERAÇÃO ENTRE ESTADO E MUNICÍPIOS, ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA, RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM E INSTITUIÇÃO DA BOLSA RESULTADO DO CARTÃO ESCOLA IO, CONSIDERANDO A EVOLUÇÃO DOS ESTUDANTES EM PORTUGUÊS E MATEMÁTICA.
10. AMPLIAR PROGRESSIVAMENTE A OFERTA DE ENSINO INTEGRAL ATÉ ALCANÇAR A META NACIONAL, PRIORIZANDO OS TERRITÓRIOS MAIS VULNERÁVEIS E ASSEGURANDO CURRÍCULO INTEGRAL, ALIMENTAÇÃO, ESPORTE, CULTURA, TECNOLOGIA E PROJETO DE VIDA.
- II. AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA, UTILIZANDO OS RECURSOS DO PROPAG DESTINADOS À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, COM CURSOS CONECTADOS ÀS VOCAÇÕES ECONÔMICAS DE CADA REGIÃO, CRONOGRAMA PÚBLICO POR MUNICÍPIO E ALIANÇA ESCOLA-EMPRESA PARA GARANTIR ESTÁGIO, APRENDIZAGEM E OPORTUNIDADES DE CONTRATAÇÃO.
12. TRANSFORMAR O PROFESSOR MENTOR EM UMA REDE ESTADUAL INTEGRADA DE MENTORES, CONECTANDO ESTUDANTES A PROFESSORES, PESQUISADORES, PROFISSIONAIS, EMPREENDEDORES E EX-ALUNOS, COM PLATAFORMA DIGITAL DE MENTORIA E SUPORTE HÍBRIDO À APRENDIZAGEM E À CONSTRUÇÃO DE TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS.

EDUCAÇÃO

13. AMPLIAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA REDE ESTADUAL, COM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO, ACESSIBILIDADE DOS ESPAÇOS E MATERIAIS, TECNOLOGIA ASSISTIVA, PROFISSIONAIS DE APOIO E PLANOS INDIVIDUALIZADOS DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM.

14. IMPLANTAR PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA, EMPREENDEDORA, EMOCIONAL E CIDADÃ, PREPARANDO OS ESTUDANTES PARA TOMAR DECISÕES, CONSTRUIR SEUS PROJETOS DE FUTURO E LIDAR COM OS DESAFIOS DA VIDA ADULTA.

TECNOLOGIA E ECONOMIA DO CONHECIMENTO

1. FORTALECER O JARAGUÁ COMO POLO TECNOLÓGICO AMPLIANDO O CENTRO DE INOVAÇÃO, ATRAINDO EMPRESAS ÂNCORA E INTEGRANDO STARTUPS, UNIVERSIDADES, INSTITUTOS DE PESQUISA, INVESTIDORES, MORADIA ESTUDANTIL, CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA.

2. AMPLIAR A RESIDÊNCIA TECNOLÓGICA, COM TURMAS DEDICADAS À SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO ESTADO, DOS MUNICÍPIOS E DAS CADEIAS PRODUTIVAS, ARTICULADAS AO STARTUP GOVERNO E AOS CONTRATOS PÚBLICOS PARA SOLUÇÕES INOVADORAS.

3. IMPLANTAR A REDE ESTADUAL DE INOVAÇÃO, COM CENTRO DE INOVAÇÃO EM ARAPIRACA, HUBS, COWORKINGS, INCUBADORAS, ACELERADORAS E LABORATÓRIOS VIVOS NAS CIDADES-POLO, UTILIZANDO PRIORITARIAMENTE IMÓVEIS PÚBLICOS OCIOSOS E INFRAESTRUTURAS JÁ EXISTENTES.

4. CRIAR FUNDO PARA OFERECER CAPITAL SEMENTE, COINVESTIMENTO E APOIO ÀS STARTUPS, ÀS EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA E ÀS EMPRESAS CRIADAS A PARTIR DE PESQUISAS DESENVOLVIDAS NAS UNIVERSIDADES, COM LINHA ESPECÍFICA PARA EGRESSOS DA REDE ESTADUAL.

5. AMPLIAR O OXETECH E IMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA LIVING IN ALAGOAS, REUNINDO OS PROGRAMAS TALENTOS DE VOLTA, ALAGOAS DIGITAL NOMAD E ALAGOAS REMOTE WORK, COM BOLSAS DE FIXAÇÃO, PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS, ACESSO AOS ESPAÇOS DE INOVAÇÃO E UMA PLATAFORMA BEM-VINDO A ALAGOAS PARA ATRAIR, RETER E RECONECTAR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS, PESQUISADORES, EMPREENDEDORES E TRABALHADORES REMOTOS.

6. CRIAR PROGRAMA PARA APOIAR A EXPORTAÇÃO DE SERVIÇOS DIGITAIS E PROFISSIONAIS, COM QUALIFICAÇÃO, PROSPECÇÃO DE CLIENTES INTERNACIONAIS E ORIENTAÇÃO CONTRATUAL, TRIBUTÁRIA E CAMBIAL.

7. ESTRUTURAR A ESTRATÉGIA ESTADUAL DE ECONOMIA DE DADOS, COM CONECTIVIDADE DE ALTA CAPACIDADE, SEGURANÇA DIGITAL, AMPLIAÇÃO DO TRÁFEGO INTERNACIONAL, INTELIGÊNCIA DE DADOS APLICADA ÀS CADEIAS PRODUTIVAS E CARTEIRA DE ÁREAS COM LICENCIAMENTO, ENERGIA E INFRAESTRUTURA PREPARADAS PARA ATRAIR DATA CENTERS E EMPRESAS INTENSIVAS EM TECNOLOGIA.

8. IMPLANTAR O CAMPUS INTEGRADO UNIVERSIDADE-EMPRESA, ARTICULANDO UNIVERSIDADES, FAPEAL, INSTITUTOS DE PESQUISA E SETOR PRODUTIVO, COM ESCOLA DE NEGÓCIOS ALAGOANA, FORMAÇÃO AVANÇADA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ECONOMIA DIGITAL, CENTRO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CIÊNCIA DE DADOS, FOMENTO À PESQUISA APLICADA, APOIO À CRIAÇÃO DE EMPRESAS DERIVADAS DA PESQUISA E PROGRAMAS DE ESTÁGIO E CONTRATAÇÃO.

TURISMO E CULTURA

- I. INSTITUIR A POLÍTICA ESTADUAL DE TURISMO ALAGOAS 2035, COM METAS PARA AMPLIAR A PERMANÊNCIA DO VISITANTE, O GASTO MÉDIO, A OCUPAÇÃO DURANTE TODO O ANO E A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA NAS SETE REGIÕES TURÍSTICAS.
2. REESTRUTURAR E AMPLIAR O CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO — CONETUR, TRANSFORMANDO-O EM INSTÂNCIA PERMANENTE DE DIÁLOGO, PACTUAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA ALAGOAS 2035.
3. INTERIORIZAR O TURISMO, CONECTANDO LITORAL, ZONA DA MATA, AGRESTE, SERTÃO E SÃO FRANCISCO EM ROTEIROS INTEGRADOS, COM GOVERNANÇA REGIONAL E UM PLANO DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA PARA SANEAMENTO, ACESSIBILIDADE, MOBILIDADE, SEGURANÇA, CONECTIVIDADE E QUALIFICAÇÃO DOS DESTINOS.
4. DESENVOLVER O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA, QUALIFICANDO AS COMUNIDADES E VALORIZANDO OS SABERES, AS CULTURAS, OS TERRITÓRIOS E OS PATRIMÔNIOS DOS POVOS INDÍGENAS, DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS E DOS DEMAIS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS.
5. FORTALECER E AMPLIAR O PROGRAMA DESTINO + ACESSÍVEL, DESENVOLVENDO ROTEIROS, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS ACESSÍVEIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E PESSOAS IDOSAS.
6. CRIAR PROGRAMA DE INCENTIVO PARA QUE O ALAGOANO CONHEÇA O PRÓPRIO ESTADO, DINAMIZANDO O TURISMO INTERNO E REFORÇANDO O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO ÀS DIFERENTES REGIÕES.
7. IMPLEMENTAR O PROGRAMA ALAGOAS AZUL, INTEGRANDO TURISMO NÁUTICO, REDE DE MARINAS, PESCA, AQUICULTURA, INOVAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PRESERVAÇÃO DOS RIOS, DAS LAGOAS E DO MAR, COM CENTRO INTERNACIONAL DE ECONOMIA DO MAR E OBSERVATÓRIO DO OCEANO.
8. INSTITUIR UMA POLÍTICA PERMANENTE DE CONECTIVIDADE AÉREA, MANTENDO A COMPETITIVIDADE DO QUEROSENE DE AVIAÇÃO, COM ESTIMATIVA DE IMPACTO, MEDIDAS DE COMPENSAÇÃO E CONTRAPARTIDAS RELACIONADAS À AMPLIAÇÃO DA MALHA AÉREA.
9. IMPLEMENTAR O ALAGOAS 365, COM CALENDÁRIO PERMANENTE DE EVENTOS, CIRCUITO DE GRANDES FESTIVAIS E PROGRAMAÇÃO NO INTERIOR, E CRIAR O ALAGOAS SPORTS & EVENTS, COM ATUAÇÃO DO CONVENTION BUREAU ESTADUAL NA ATRAÇÃO DE CONGRESSOS, FEIRAS E EVENTOS CIENTÍFICOS, EMPRESARIAIS, CULTURAIS E ESPORTIVOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.
10. IMPLANTAR O CENTRO INTERNACIONAL DE CONVENÇÕES DE ALAGOAS, EM PARCERIA COM A INICIATIVA PRIVADA, PARA AMPLIAR A CAPACIDADE DO ESTADO DE RECEBER GRANDES EVENTOS DURANTE TODO O ANO.
- II. MODERNIZAR O COMPLEXO REI PELÉ E IMPLANTAR O REI PELÉ 365, COM ESTÁDIO, BOULEVARD, MUSEU, ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ESTRUTURA PARA FEIRAS, CONGRESSOS, FESTIVAIS, ESPORTES, E-SPORTS, GASTRONOMIA E ENTRETENIMENTO, COM MODELO DE GESTÃO QUE ASSEGURE SUA UTILIZAÇÃO PERMANENTE.
12. INSTITUIR A POLÍTICA ALAGOAS CRIATIVA, COM FORMAÇÃO, CRÉDITO, INCUBAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO PARA EMPREENDEDORES DA CULTURA, DO ARTESANATO, DA MODA, DA MÚSICA, DA GASTRONOMIA E DO DESIGN, E IMPLEMENTAR O EXPORTA CRIATIVO PARA APOIAR A INSERÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS ALAGOANOS NOS MERCADOS NACIONAL E INTERNACIONAL.
13. IMPLANTAR A REDE CULTURAL ALAGOAS, ARTICULANDO CASAS DE CULTURA, MUSEUS, TEATROS, BIBLIOTECAS E CENTROS HISTÓRICOS, COM PROGRAMAÇÃO PERMANENTE DO CIRCUITO CULTURAL ALAGOAS E O PROGRAMA MESTRES DO FUTURO, PARA VALORIZAR OS MESTRES DA CULTURA E GARANTIR A TRANSMISSÃO DOS SABERES TRADICIONAIS ÀS NOVAS GERAÇÕES.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO

1. CRIAR A PLATAFORMA BALCÃO DA REFORMA, PARA ORIENTAR GRATUITAMENTE EMPRESAS, EMPREENDEDORES E CONTADORES SOBRE O NOVO REGIME TRIBUTÁRIO, OS PRAZOS DA TRANSIÇÃO E OS DIREITOS RELACIONADOS À COMPENSAÇÃO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS.
2. ARTICULAR COM O GOVERNO FEDERAL PARA QUE A DEVOLUÇÃO DE 100% DA CBS INCIDENTE SOBRE GÁS DE COZINHA, ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA, ESGOTO, GÁS CANALIZADO E TELECOMUNICAÇÕES ALCANCE EFETIVAMENTE AS FAMÍLIAS ALAGOANAS BENEFICIÁRIAS DO BOLSA FAMÍLIA.
3. IMPLANTAR O EMPRESA EM UM DIA E O PORTAL ÚNICO DO EMPREENDEDOR, INTEGRANDO ABERTURA, LICENCIAMENTO, OBRIGAÇÕES ESTADUAIS, CONTA ÚNICA EMPRESARIAL, CRÉDITO, COMPRAS PÚBLICAS, APOIO À EXPORTAÇÃO E ACESSO AOS DEMAIS SERVIÇOS DO ESTADO.
4. IMPLEMENTAR O SIMPLIFICA ALAGOAS, COM REVISÃO PERMANENTE DAS NORMAS, ELIMINAÇÃO DE EXIGÊNCIAS REDUNDANTES, DIGITALIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS E CRIAÇÃO DE AMBIENTES REGULATÓRIOS CONTROLADOS PARA TESTAR TECNOLOGIAS E NOVOS MODELOS DE NEGÓCIO.
5. CRIAR A REDE ESTADUAL DE MENTORES DO EMPREENDEDOR, EM PARCERIA COM O SEBRAE, AS UNIVERSIDADES, O SISTEMA S E AS ENTIDADES EMPRESARIAIS, OFERECENDO ACOMPANHAMENTO GRATUITO, FORMAÇÃO EM GESTÃO E APOIO À DIGITALIZAÇÃO DOS NEGÓCIOS NOS PRIMEIROS ANOS DE ATIVIDADE.
6. IMPLEMENTAR O PROGRAMA MINHA PRIMEIRA EMPRESA, TRANSFORMANDO IMÓVEIS PÚBLICOS OCIOSOS EM CENTROS REGIONAIS PARA MICROEMPRESAS, COM ISENÇÃO TEMPORÁRIA DE ALUGUEL, COWORKINGS, INTERNET DE ALTA VELOCIDADE, ESTÚDIOS DE CONTEÚDO DIGITAL E BALCÕES LOGÍSTICOS, E INSTITUIR A CONFLUÊNCIA PÚBLICO-PRIVADA, PERMITINDO A UTILIZAÇÃO DESSES IMÓVEIS MEDIANTE CONTRAPARTIDAS PRIVADAS EM OBRAS E INFRAESTRUTURA.
7. AMPLIAR A INCLUSÃO PRODUTIVA E DIGITAL, APOIANDO A FORMALIZAÇÃO DOS TRABALHADORES AUTÔNOMOS E DOS PEQUENOS NEGÓCIOS, A DIGITALIZAÇÃO DAS EMPRESAS EXISTENTES E A CRIAÇÃO DE EMPRESAS DIGITAIS NATIVAS, COM ACESSO AO MARKETPLACE ESTADUAL, AOS COWORKINGS, AOS BALCÕES LOGÍSTICOS E AO PROGRAMA COMPRA ALAGOAS.
8. CRIAR O PROGRAMA CAPITAL PARA CRESCER, COM CRÉDITO, GARANTIAS E INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO ARTICULADOS AO FNE, AO FUNDO ALAGOAS FUTURO E À AGÊNCIA DE FOMENTO, PRIORIZANDO MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL E JOVENS RECÉM-FORMADOS, COM ANÁLISE DE CRÉDITO BASEADA NA VIABILIDADE DO PROJETO E MENTORIA OBRIGATÓRIA.
9. CRIAR O PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO FEMININO E DE APOIO ÀS FAMÍLIAS ATÍPICAS, COM REDE ESTADUAL DE MENTORIA, MICROCRÉDITO E CAPACITAÇÃO EM GESTÃO, FINANÇAS, MARKETING DIGITAL, COMERCIALIZAÇÃO E PROCESSOS DE PRODUÇÃO.
10. ABRIR LINHA DE CRÉDITO PARA PEQUENAS REFORMAS, AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ADEQUAÇÃO DE COMÉRCIOS E PEQUENOS NEGÓCIOS INSTALADOS EM RESIDÊNCIAS.
11. INSTITUIR A AGENDA ESTADUAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO, O ALAGOAS INVEST GLOBAL E O ALAGOAS EXPORTA, COM PORTAL GLOBAL DE INVESTIMENTOS MULTILÍNGUE E APOIADO POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, GERENTE ÚNICO DO INVESTIDOR, PROGRAMA DE APOIO À EXPANSÃO DAS EMPRESAS JÁ INSTALADAS, MISSÕES COMERCIAIS, ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL, APOIO AO PEQUENO EXPORTADOR E REDE GLOBAL DE ALAGOANOS RESIDENTES EM OUTROS ESTADOS E PAÍSES.
12. CRIAR UMA FRENTE PERMANENTE DE ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS PARA A SUDENE, O FDNE, O FNE E

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO

- O FNDR, APOIANDO EMPRESAS E MUNICÍPIOS NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS E AMPLIANDO DE 26 PARA, PELO MENOS, 80 OS PROJETOS ALAGOANOS ENQUADRADOS NOS INCENTIVOS DA SUDENE ATÉ 2030.
13. ELABORAR O PLANO DIRETOR E O ESTUDO DE VIABILIDADE PARA INSTALAR UM DISTRITO DE NEGÓCIOS, COMÉRCIO, SERVIÇOS CORPORATIVOS E HOSPITALIDADE NO ENTORNO DO AEROPORTO DE MACEIÓ, COM CONECTIVIDADE, LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA ADEQUADAS À ATRAÇÃO DE EMPRESAS, DISTRIBUIDORAS E HOTÉIS.
14. ELABORAR O ESTUDO DE VIABILIDADE E A MODELAGEM DO COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, ARTICULANDO HOSPITAIS, UNIVERSIDADES, LABORATÓRIOS, INDÚSTRIAS, STARTUPS E COMPRAS PÚBLICAS PARA PRODUZIR EM ALAGOAS EQUIPAMENTOS, MEDICAMENTOS, TECNOLOGIAS E SERVIÇOS DE SAÚDE.
15. IMPLEMENTAR O PROGRAMA ÂNCORA INDUSTRIAL E OS POLOS INTEGRADOS DE DESENVOLVIMENTO, COM PROSPECÇÃO DE INDÚSTRIAS INTENSIVAS EM ENERGIA, TERRENOS COM INFRAESTRUTURA E LICENCIAMENTO PRÉVIO, EXPANSÃO DA REDE DE GÁS, CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE LONGO PRAZO, VIABILIZAÇÃO DA ESTOCAGEM SUBTERRÂNEA DE GÁS EM PILAR E ESTRUTURAÇÃO DO POLO GÁS-QUÍMICO DE PILAR E DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS DO AGRESTE, DO SERTÃO E DA BACIA LEITEIRA.
16. CRIAR O PROGRAMA PRIMEIRA CHANCE, COM QUALIFICAÇÃO, ENCAMINHAMENTO PELO SINE E INCENTIVO À CONTRATAÇÃO FORMAL DE JOVENS QUE NÃO ESTUDAM NEM TRABALHAM, COM ACOMPANHAMENTO DURANTE O PRIMEIRO ANO DE EMPREGO.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

1. FORTALECER A AGRICULTURA FAMILIAR POR MEIO DA EXPANSÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL, DO CRÉDITO ACESSÍVEL E DESBUROCRATIZADO E DO FORNECIMENTO DE INSUMOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, ESCALANDO METODOLOGIAS DE RESULTADO COMO O PRODETER E O BALDE CHEIO.
2. IMPLANTAR O ATER DIGITAL E O CAMPO 5.0, COM PLATAFORMA DE AGENDAMENTO E ACOMPANHAMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA, DIGITALIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES, SENSORES, DRONES, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, PLANEJAMENTO RURAL POR SATÉLITE E MAPEAMENTO DE SOLOS INTEGRADO AO PRONASOLOS.
3. IMPLEMENTAR O COOPERA ALAGOAS, COM FORMAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA, GESTÃO, CRÉDITO E ACESSO A MERCADOS PARA COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES, FORTALECENDO OS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS, AS CENTRAIS DE ABASTECIMENTO E A REDE ESTADUAL DE ENTREPOSTOS.
4. FORTALECER O ALAGOAS MAIS ORGÂNICO, AMPLIANDO A PRODUÇÃO E A CERTIFICAÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS E AGROECOLÓGICOS E APOIANDO SUA COMERCIALIZAÇÃO EM FEIRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR EM TODO O ESTADO.
- AMPLIAR O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS — PAA, O FOMENTO RURAL E A PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR — PNAE E NAS COMPRAS PÚBLICAS ESTADUAIS.
5. AMPLIAR O ACESSO DOS PEQUENOS PRODUTORES A SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE IRRIGAÇÃO, COM KITS DE GOTEJAMENTO E MICROASPE5RSÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA, USO EFICIENTE E REÚSO DA ÁGUA.
6. FOMENTAR A AMPLIAÇÃO DA ÁREA DE CULTIVO DE GRÃOS, COMO MILHO, FEIJÃO E SOJA, COM FOCO NA

AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEGURANÇA ALIMENTAR, NA PRODUÇÃO DE RAÇÃO ANIMAL E NA REDUÇÃO DA DEPENDÊNCIA DE PRODUTOS IMPORTADOS DE OUTROS ESTADOS.

7. FORTALECER A CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA, APOIANDO A EXPANSÃO DA PRODUÇÃO, O BENEFICIAMENTO, A CONSERVAÇÃO, A LOGÍSTICA E A COMERCIALIZAÇÃO NOS MERCADOS ESTADUAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.

8. IMPLEMENTAR O AGROINDÚSTRIA ALAGOAS E O EXPORTA AGRO ALAGOAS, APOIANDO A AGREGAÇÃO DE VALOR, A CERTIFICAÇÃO, A EMBALAGEM, A COMERCIALIZAÇÃO E A ABERTURA DE MERCADOS PARA LEITE, FRUTAS, MEL, MANDIOCA, CARNES E OUTROS PRODUTOS DO CAMPO.

9. FORTALECER A CADEIA PRODUTIVA DO LEITE, COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RESULTADO, AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E IMPLANTAÇÃO DA REDE DO FRIO, COM INVENTÁRIO DOS TANQUES EXISTENTES, TANQUES COMUNITÁRIOS E ROTAS DE COLETA REFRIGERADA PARA ATENDER À DEMANDA DOS LATICÍNIOS INSTALADOS EM ALAGOAS.

10. IMPLEMENTAR O PROGRAMA GENÉTICA QUE PRODUZ, AMPLIANDO A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL, A DOAÇÃO DE SÊMEN, A TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES E A CAPACITAÇÃO DOS PRODUTORES, COM PRIORIDADE PARA PROPRIEDADES ACOMPANHADAS PELA ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

11. INSTITUIR O SUSAF ALAGOANO — SISTEMA UNIFICADO ESTADUAL DE SANIDADE AGROINDUSTRIAL FAMILIAR, ARTICULADO AO SELO ARTE E AO SISBI, COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA ADEAL PARA ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES, META DE LICENCIAMENTO EM ATÉ SEIS MESES E APOIO À OBTENÇÃO DE INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS PARA PRODUTOS COM IDENTIDADE TERRITORIAL.

12. IMPLANTAR O POLO AGROINDUSTRIAL DO CANAL DO SERTÃO E ABRIR NOVOS PERÍMETROS IRRIGADOS, CONECTANDO PRODUÇÃO, BENEFICIAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO E GARANTINDO LOTES PRIORITÁRIOS PARA COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES DA AGRICULTURA FAMILIAR.

13. IMPLEMENTAR O ALAGOAS PESCA 4.0, COM MODERNIZAÇÃO DA PESCA ARTESANAL E DA AQUICULTURA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA SANITÁRIA E NUTRICIONAL, CRÉDITO, EQUIPAMENTOS, INFRAESTRUTURA DE DESEMBARQUE, BENEFICIAMENTO, CONSERVAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO.

14. FOMENTAR A CONSOLIDAÇÃO E A EXPANSÃO DA CARCINICULTURA, COM DESBUROCRATIZAÇÃO, CRÉDITO, ATUALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO E REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL, INCLUINDO A OUTORGA PARA O USO DE ÁGUA SALOBRA.

15. IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE MODERNIZAÇÃO DO SETOR SUCROENERGÉTICO, COM INDÚSTRIAS E FORNECEDORES, VOLTADA À PRODUÇÃO DE AÇÚCAR, ETANOL E BIOENERGIA DE BAIXA EMISSÃO, À INTEGRAÇÃO COM O RENOVABIO E O MERCADO DE CBIOS E À ABERTURA DE MERCADOS DE MAIOR VALOR AGREGADO.

16. CRIAR O PROGRAMA JOVEM EMPREENDEDOR RURAL, COM FORMAÇÃO TÉCNICA, CRÉDITO, MENTORIA, TECNOLOGIA E APOIO À SUCESSÃO NAS PROPRIEDADES, PARA QUE OS JOVENS POSSAM PERMANECER NO CAMPO COM RENDA E PERSPECTIVA DE FUTURO.

MISSÃO 3:

INFRAESTRUTURA REGIONALIZADA

ODS I. ERRADICAÇÃO DA POBREZA

ODS 6. ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

ODS 9. INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

ODS 10. REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

ODS 11. CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Esta missão leva a infraestrutura até onde a vida acontece e a produção começa. Integra os grandes corredores logísticos às estradas vicinais, conecta os polos produtivos às cidades e faz água, esgoto, moradia, mobilidade e endereço chegarem ao portão de cada casa e de cada propriedade.

É a estrada que encurta a viagem até a consulta e o caminho até a escola. A vicinal recuperada para a safra sair e a ambulância entrar. A rede de água e esgoto que não para na rua. E o endereço reconhecido que permite ao Estado, aos serviços e às oportunidades chegar à porta certa.

OBJETIVO 8 · CONECTAR POLOS PRODUTIVOS, CIDADES E COMUNIDADES

Por uma malha viária e logística integrada, da estrada vicinal aos grandes corredores de escoamento.

OBJETIVO 9 · AMPLIAR MORADIA DIGNA E INFRAESTRUTURA URBANA

Com urbanização, regularização, acessibilidade e endereço nos bairros periféricos, nos povoados e nas cidades do interior.

OBJETIVO 10 · COMPLETAR A ÚLTIMA MILHA DA ÁGUA E DO SANEAMENTO

Ligando a rede instalada aos domicílios, ampliando a segurança hídrica e levando soluções adequadas de abastecimento e saneamento ao meio rural.

MOBILIDADE, LOGÍSTICA E CONECTIVIDADE

1. DUPLICAR O ACESSO A MARECHAL DEODORO, AMPLIANDO A CAPACIDADE E A SEGURANÇA DA LIGAÇÃO ENTRE A REGIÃO METROPOLITANA, O POLO INDUSTRIAL E O LITORAL SUL.
2. CONCLUIR O ANEL VIÁRIO METROPOLITANO DE MACEIÓ, COMPLEMENTANDO O ARCO METROPOLITANO FEDERAL E INTERLIGANDO A BR-104 À AL-105, PARA CONECTAR O LITORAL NORTE AO LITORAL SUL SEM A PASSAGEM OBRIGATÓRIA PELO CENTRO DA CAPITAL.
3. IMPLANTAR O ANEL VIÁRIO DA GRANDE ARAPIRACA, INTERLIGANDO A AL-105, A AL-215, A BR-101, A AL-485 E A BR-316 A VIAS LOCAIS REQUALIFICADAS.
4. LANÇAR O PROGRAMA ESTADUAL DE CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PONTES, COM MAPEAMENTO DAS ESTRUTURAS, DEFINIÇÃO PÚBLICA DE PRIORIDADES E INTERVENÇÕES NOS PONTOS CRÍTICOS PARA A MOBILIDADE E O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO.
5. CRIAR O PROGRAMA DE MELHORIA DA MALHA VIÁRIA VICINAL, COM RECUPERAÇÃO PERMANENTE DAS ESTRADAS RURAIS PARA FACILITAR O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO E O ACESSO DAS COMUNIDADES DO INTERIOR À SAÚDE, À EDUCAÇÃO E AOS DEMAIS SERVIÇOS PÚBLICOS.
6. IMPLANTAR O CORREDOR DA PRODUÇÃO, COM ACESSOS VIÁRIOS PAVIMENTADOS LIGANDO AGROINDÚSTRIAS, DISTRITOS INDUSTRIAIS, PERÍMETROS IRRIGADOS, LATICÍNIOS E POLOS DE FRUTICULTURA AOS CORREDORES LOGÍSTICOS E AO PORTO DE MACEIÓ.
7. LEVAR O PROGRAMA MINHA CIDADE LINDA AOS POVOADOS E FORTALECER SUA COBERTURA COM CALÇADAS ACESSÍVEIS, CICLOVIAS, ILUMINAÇÃO E TRAVESSIAS SEGURAS NO ENTORNO DAS ESCOLAS, DAS UNIDADES DE SAÚDE E DOS PONTOS DE TRANSPORTE PÚBLICO.
8. ELABORAR O ESTUDO DE VIABILIDADE E A MODELAGEM PARA INSTALAR UM TERMINAL RODOVIÁRIO E DE TRANSBORDO METROPOLITANO DE PASSAGEIROS, INTEGRADO À RODOVIÁRIA DE MACEIÓ E AOS TERMINAIS DAS CIDADES VIZINHAS.
9. ELABORAR O PLANO INTEGRADO DE MOBILIDADE METROPOLITANA E INTERMUNICIPAL, COM INTEGRAÇÃO OPERACIONAL E TARIFÁRIA, PARTICIPAÇÃO DO TRANSPORTE ALTERNATIVO, MODERNIZAÇÃO DA FROTA E IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS REGIONAIS NOS PRINCIPAIS CORREDORES DE TRANSPORTE, ASSEGURANDO ACESSIBILIDADE NOS VEÍCULOS, NOS TERMINAIS E NAS INFORMAÇÕES AO USUÁRIO.
10. ELABORAR O ESTUDO DE VIABILIDADE DA REDE METROPOLITANA DE TRANSPORTE HIDROVIÁRIO, INTEGRANDO AS LAGOAS, OS BAIRROS DA REGIÃO LAGUNAR E OUTROS PONTOS ESTRATÉGICOS AO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO.
11. IMPLEMENTAR OS CORREDORES DAS OPORTUNIDADES — LITORAL VIVO, MACEIÓ–AGRESTE E SERTÃO COMPETITIVO — COMO UNIDADES INTEGRADAS DE PLANEJAMENTO, REUNINDO INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA, CONECTIVIDADE, QUALIFICAÇÃO, SERVIÇOS PÚBLICOS E DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, COM MAPA DAS OPORTUNIDADES DE ALAGOAS, INTEGRADO AO ALAGOAS INVEST GLOBAL, E UMA AGENDA MUNICIPAL DE OPORTUNIDADES PARA CADA MUNICÍPIO.
12. IMPLANTAR POLOS INTEGRADOS DE DESENVOLVIMENTO AO LONGO DOS CORREDORES DAS OPORTUNIDADES, COM TERRENOS REGULARIZADOS E LICENCIADOS, ACESSO VIÁRIO, REDE DE GÁS, ENERGIA, CONECTIVIDADE, SANEAMENTO E INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA, REDUZINDO O TEMPO E O CUSTO PARA A INSTALAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS.
13. ELABORAR O PLANO ESTADUAL DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES, COM HORIZONTE ATÉ 2040 E INTEGRAÇÃO AO PLANEJAMENTO NACIONAL, ARTICULANDO RODOVIAS, FERROVIA, PORTO, AEROPORTOS, ARMAZENAGEM, TERMINAIS DE DISTRIBUIÇÃO E OS CORREDORES PRODUTIVOS DO GÁS, DO LEITE, DO AÇÚCAR E DA FRUTICULTURA.

MOBILIDADE, LOGÍSTICA E CONECTIVIDADE

14. REALIZAR O ESTUDO DE ORIGEM E DESTINO DA CARGA ALAGOANA, IDENTIFICANDO QUANTO, COMO E POR ONDE A PRODUÇÃO DO ESTADO É TRANSPORTADA E EMBARCADA, PARA ORIENTAR OS INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA, ARMAZENAGEM E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA.

15. IMPLEMENTAR O PROGRAMA PORTO COMPETITIVO, COM ATUALIZAÇÃO DO PLANO MESTRE DO PORTO DE MACEIÓ, ESTUDO PARA RETOMADA DA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES, CONCLUSÃO DA DRAGAGEM E DA REQUALIFICAÇÃO DO MOLHE, ARTICULAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE ALAGOAS, NOVOS ARRENDAMENTOS E INTEGRAÇÃO DO PORTO ÀS CADEIAS DO GÁS, DO AÇÚCAR, DA AGROINDÚSTRIA E DOS GRANÉIS.

16. DEFENDER A MANUTENÇÃO E A REINTEGRAÇÃO DO RAMAL FERROVIÁRIO ALAGOANO À MALHA NACIONAL, ATUANDO JUNTO À UNIÃO, À ANTT E AOS DEMAIS ÓRGÃOS COMPETENTES PARA INCLUIR ALAGOAS NO REDESENHO DA MALHA FERROVIÁRIA NORDESTINA E NOS FUTUROS CORREDORES FERROVIÁRIOS NACIONAIS.

17. IMPLEMENTAR O LOGÍSTICA URBANA 2035, COM ORGANIZAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE CARGAS, ÁREAS DE CARGA E DESCARGA, CENTROS DE ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO E SOLUÇÕES PARA A ÚLTIMA MILHA NAS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO.

18. IMPLANTAR A INFOVIA DIGITAL ALAGOANA, A REDE ALAGOAS CONECTADA E O CAMPO CONECTADO, INTERLIGANDO OS 102 MUNICÍPIOS COM FIBRA ÓPTICA DE ALTA VELOCIDADE, PRIORIZANDO ESCOLAS, UNIDADES DE SAÚDE, ÓRGÃOS PÚBLICOS, DISTRITOS INDUSTRIAIS, PROPRIEDADES RURAIS E COMUNIDADES COM BAIXA CONECTIVIDADE E COMPARTILHANDO A CAPACIDADE EXCEDENTE COM PROVEDORES LOCAIS.

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

1. CRIAR A SECRETARIA EXECUTIVA DE PERIFERIAS E GROTAS, RESPONSÁVEL POR COORDENAR AS AÇÕES DE URBANIZAÇÃO, HABITAÇÃO, MOBILIDADE, SANEAMENTO, CONTENÇÃO DE ENCOSTAS, ILUMINAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL NOS TERRITÓRIOS DE MAIOR VULNERABILIDADE.

2. IMPLEMENTAR O LAR ALAGOAS E ARTICULAR COM O GOVERNO FEDERAL A CONSTRUÇÃO DE, PELO MENOS, 5 MIL MORADIAS DO MINHA CASA, MINHA VIDA, EM LOTES URBANIZADOS E ENTREGUES COM ÁGUA, ENERGIA E SANEAMENTO, PRIORIZANDO FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE EXTREMA E ÁREAS DE RISCO E GARANTINDO PERCENTUAL DECLARADO DE UNIDADES ACESSÍVEIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E PESSOAS IDOSAS.

3. IMPLEMENTAR O VIVER NO CENTRO, O CENTRO VIVO E O CENTROS HISTÓRICOS VIVOS, COM PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL POR MEIO DO RETROFIT DE PRÉDIOS PÚBLICOS E PRIVADOS OCIOSOS NO CENTRO DE MACEIÓ E NAS CIDADES-POLO, ASSOCIADA À REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS, À PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO E À ATRAÇÃO DE MORADORES, COMÉRCIO E SERVIÇOS.

4. CRIAR PROGRAMA DE SUBSÍDIO ESTADUAL PARA ABATIMENTO DA ENTRADA NO FINANCIAMENTO DA CASA PRÓPRIA POR FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA.

5. IMPLEMENTAR PROGRAMA DE SUBSÍDIO, MICROCRÉDITO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA REFORMA DE TELHADOS, PISOS, BANHEIROS, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS E CAIXAS-D'ÁGUA, INCLUINDO A ADAPTAÇÃO DAS MORADIAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E PESSOAS IDOSAS COM BANHEIRO

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

- ACESSÍVEL, RAMPAS E BARRAS DE APOIO.
6. IMPLEMENTAR PROGRAMA PARA CONSTRUÇÃO E MELHORIA DE MORADIAS RURAIS ADAPTADAS À REALIDADE DAS FAMÍLIAS PRODUTORAS, INCLUINDO ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA RENOVÁVEL E SANEAMENTO POR FOSSAS BIODIGESTORAS.
7. CRIAR CONDOMÍNIOS ACESSÍVEIS PARA PESSOAS IDOSAS, INTEGRADOS A CENTROS DE CONVIVÊNCIA, HORTAS COMUNITÁRIAS, ACADEMIAS AO AR LIVRE E SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.
8. IMPLEMENTAR O TÍTULO SEGURO ALAGOAS E O REGULARIZA ALAGOAS, COM MUTIRÃO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, CADASTRO TERRITORIAL, ASSISTÊNCIA JURÍDICA E ENTREGA GRATUITA DE TÍTULOS A FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA RESIDENTES EM ASSENTAMENTOS INFORMAIS.
9. INSTITUIR O PROGRAMA ESTADUAL DE ENDEREÇAMENTO POSTAL, GARANTINDO ENDEREÇO OFICIAL E CÓDIGO POSTAL ÀS RESIDÊNCIAS LOCALIZADAS EM GROVAS, PERIFERIAS, POVOADOS, ASSENTAMENTOS E OUTRAS ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL.
10. IMPLEMENTAR BAIRRO EMPREENDEDOR E REDE DE BAIRROS INTELIGENTES, COM URBANIZAÇÃO INTEGRADA, ILUMINAÇÃO, ACESSIBILIDADE, CONECTIVIDADE, ÁREAS DE CONVIVÊNCIA, EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, APOIO AO COMÉRCIO LOCAL E PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES NA DEFINIÇÃO DAS PRIORIDADES.

SANEAMENTO E SEGURANÇA HÍDRICA

1. AVANÇAR NA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO EM ALAGOAS, AMPLIANDO A COLETA E O TRATAMENTO DE ESGOTO E O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL, COMPLETANDO A COBERTURA DAS CONCESSÕES EXISTENTES E CRIANDO SOLUÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS MUNICÍPIOS, POVOADOS, COMUNIDADES RURAIS E ÁREAS URBANAS AINDA NÃO ATENDIDOS.
2. IMPLEMENTAR O PROGRAMA ALAGOAS 100% SANEADA, PARA INTEGRAR OS 102 MUNICÍPIOS À ESTRATÉGIA DE UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO, INCORPORANDO OS MUNICÍPIOS AINDA NÃO CONTEMPLADOS PELO MODELO DE CONCESSÕES POR MEIO DE SOLUÇÕES REGIONALIZADAS, NOVAS CONCESSÕES, PARCERIAS OU OUTROS MODELOS QUE ASSEGUREM VIABILIDADE ECONÔMICA, SEGURANÇA JURÍDICA, QUALIDADE DOS SERVIÇOS E METAS DE UNIVERSALIZAÇÃO.
3. CRIAR O PROGRAMA SANEAMENTO RURAL E POVOADOS, PARA UNIVERSALIZAR PROGRESSIVAMENTE O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL E AO ESGOTAMENTO SANITÁRIO NAS COMUNIDADES RURAIS E LOCALIDADES DE PEQUENO PORTE, COM PRIORIDADE PARA POVOADOS COM MENOS DE MIL HABITANTES, POR MEIO DE SOLUÇÕES INDIVIDUAIS OU COLETIVAS ADAPTADAS À REALIDADE LOCAL, INCLUINDO SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE ABASTECIMENTO, POÇOS, DESSALINIZAÇÃO, CISTERNAS, TRATAMENTO DESCENTRALIZADO DE ESGOTO E SOLUÇÕES SANITÁRIAS DOMICILIARES, COM MODELO PERMANENTE DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA.
4. IMPLEMENTAR O PROGRAMA ÚLTIMA MILHA DO SANEAMENTO, PARA LEVAR ÁGUA POTÁVEL E ESGOTAMENTO SANITÁRIO ÀS ÁREAS URBANAS NÃO ABRANGIDAS PELOS CONTRATOS DE CONCESSÃO VIGENTES, COM PRIORIDADE PARA AS PERIFERIAS, GROVAS E COMUNIDADES VULNERÁVEIS DE MACEIÓ, ARTICULANDO ESTADO, MUNICÍPIOS, CONCESSIONÁRIAS E GOVERNO FEDERAL PARA FINANCIAR REDES, LIGAÇÕES DOMICILIARES E SOLUÇÕES DESCENTRALIZADAS ONDE A EXTENSÃO DA REDE CONVENCIONAL NÃO FOR TÉCNICA OU ECONOMICAMENTE ADEQUADA.

SANEAMENTO E SEGURANÇA HÍDRICA

5. CONCLUIR O TRECHO 5 DO CANAL DO SERTÃO, EM ARTICULAÇÃO COM O GOVERNO FEDERAL, ASSEGURANDO A EXECUÇÃO DOS 26,6 QUILOMETROS ENTRE SÃO JOSÉ DA TAPERA, OLHO D'ÁGUA DAS FLORES E MONTEIRÓPOLIS.
6. IMPLEMENTAR O CANAL DO SERTÃO COM RAMAIS, ADUTORAS SECUNDÁRIAS, SISTEMAS DE BOMBEAMENTO E PERÍMETROS IRRIGADOS PARA LEVAR A ÁGUA DO CANAL ÀS COMUNIDADES, ÀS PROPRIEDADES RURAIS E AOS POLOS PRODUTIVOS.
7. IMPLEMENTAR PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE ADUTORAS E RESERVATÓRIOS, PERFURAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE POÇOS E INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE DESSALINIZADORES, COM CADASTRO PÚBLICO DA SITUAÇÃO E DO RESPONSÁVEL POR CADA SISTEMA.
8. IMPLEMENTAR PROGRAMA PARA FACILITAR O FORNECIMENTO DE ALIMENTO E ÁGUA PARA O REBANHO, ARTICULANDO O ACESSO À ÁGUA COM A PRODUÇÃO E O ARMAZENAMENTO DE PALMA FORRAGEIRA, GLIRICÍDIA, SILAGEM E OUTRAS ALTERNATIVAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL ADAPTADAS AO SEMIÁRIDO.
9. ELABORAR O ATLAS INTEGRADO DE RECURSOS HÍDRICOS E BIOENERGIA, CRUZANDO DISPONIBILIDADE DE ÁGUA, DEMANDA HUMANA, PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, EXPANSÃO URBANA E POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE BIOMASSA, PARA ORIENTAR INVESTIMENTOS E LICENCIAMENTOS.
10. IMPLANTAR A BASE ÚNICA DO SANEAMENTO, APOIANDO OS 102 MUNICÍPIOS NA DECLARAÇÃO DE DADOS AO SINISA E RECONSTRUINDO A SÉRIE ESTADUAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, PERDAS E INVESTIMENTOS, COM ATUALIZAÇÃO ANUAL.
11. PUBLICAR O PAINEL PÚBLICO DAS CONCESSÕES DE SANEAMENTO, COM DADOS POR MUNICÍPIO E PRESTADOR SOBRE COBERTURA DE ÁGUA E ESGOTO, PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO, METAS CONTRATADAS, CRONOGRAMA, INVESTIMENTOS REALIZADOS E OBRIGAÇÕES EM ATRASO, COM ATUALIZAÇÃO TRIMESTRAL.
12. FORTALECER A ARSAL, AMPLIANDO SUA CAPACIDADE TÉCNICA, REGULATÓRIA E DE FISCALIZAÇÃO, COM EQUIPES ESPECIALIZADAS, AUDITORIA DOS INDICADORES, TRANSPARÊNCIA DAS DECISÕES E APLICAÇÃO EFETIVA DAS PENALIDADES PREVISTAS NOS CONTRATOS.
13. FORTALECER A FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DOS BLOCOS A, B E C, EXIGINDO O CUMPRIMENTO DAS METAS DE UNIVERSALIZAÇÃO, QUALIDADE DO SERVIÇO, CONTINUIDADE DO ABASTECIMENTO, INVESTIMENTOS E REDUÇÃO DAS PERDAS NA REDE DE ÁGUA.
14. CONCLUIR A MODELAGEM E REALIZAR A LICITAÇÃO DO BLOCO D DO SANEAMENTO, COM GOVERNANÇA REGIONAL, METAS DE INVESTIMENTO E UNIVERSALIZAÇÃO, TARIFA SOCIAL, INDICADORES DE QUALIDADE E MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA.
15. INSTITUIR O PROGRAMA ESTADUAL DE LIGAÇÃO INTRADOMICILIAR DE ESGOTO, COM SUBSÍDIO PARA FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA, META POR MUNICÍPIO E ARTICULAÇÃO COM AS CONCESSIONÁRIAS, PARA QUE A REDE INSTALADA SE TRANSFORME EM DOMICÍLIO EFETIVAMENTE CONECTADO.

MISSÃO 4:

TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA

ODS 6. ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

ODS 7. ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

ODS 12. CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

ODS 13. AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

ODS 14. VIDA NA ÁGUA

ODS 15. VIDA TERRESTRE

Esta missão protege o patrimônio natural de Alagoas e transforma essa proteção em desenvolvimento de baixo carbono. Caatinga, Mata Atlântica, lagoas, rios, manguezais, recifes e mar protegidos e em recuperação. Cidades, comunidades e campo preparados para chuvas mais intensas, avanço do mar, calor extremo e longos períodos de seca.

É também uma estratégia econômica: ampliar a geração renovável e a bioenergia, utilizar o gás natural com responsabilidade como combustível de transição, reduzir emissões e ajudar a produção alagoana a conquistar mercados por meio de rastreabilidade, certificação e origem sustentável.

OBJETIVO 11 · PROTEGER E RECUPERAR OS ECOSISTEMAS ALAGOANOS

Do Complexo Lagunar e do litoral à Mata Atlântica e ao semiárido.

OBJETIVO 12 · PREPARAR CIDADES E COMUNIDADES PARA O CLIMA QUE JÁ MUDOU

Com adaptação, prevenção de desastres, resiliência urbana e convivência com a seca.

OBJETIVO 13 · ACELERAR A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E A PRODUÇÃO DE BAIXO CARBONO

Com energia renovável, eficiência energética, bioenergia e uso responsável do gás natural como combustível de transição.

MEIO AMBIENTE E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

- I. INSTITUIR O PACTO ALAGOAS SUSTENTÁVEL 2035, COMO INSTÂNCIA PERMANENTE DE PARTICIPAÇÃO, PACTUAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS POLÍTICAS DE TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA, REUNINDO ESTADO, MUNICÍPIOS, POVOS INDÍGENAS, COMUNIDADES QUILOMBOLAS E TRADICIONAIS, AGRICULTORES FAMILIARES, UNIVERSIDADES, EMPRESAS, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, CONSELHOS AMBIENTAIS E COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS.
2. LANÇAR O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CLIMÁTICA E O SELO ESCOLA SUSTENTÁVEL, INTEGRANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL, USO EFICIENTE DA ÁGUA E DA ENERGIA, GESTÃO DE RESÍDUOS, HORTAS ESCOLARES E PREPARAÇÃO PARA OS RISCOS CLIMÁTICOS.
3. IMPLEMENTAR O NASCENTES DO FUTURO, COM RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA E DA CAATINGA, RECUPERAÇÃO DE NASCENTES E MATAS CILIARES, FORMAÇÃO DE CORREDORES ECOLÓGICOS E COMBATE À DESERTIFICAÇÃO E À EROSÃO COSTEIRA.
4. IMPLEMENTAR O LAGOAS VIVAS, O MANGUEZAIS VIVOS, A AUTORIDADE DAS LAGOAS DE ALAGOAS E O OBSERVATÓRIO DAS LAGOAS, COM RECUPERAÇÃO INTEGRADA DO COMPLEXO LAGUNAR MUNDAÚ-MANGUABA, SANEAMENTO NAS ÁREAS PRIORITÁRIAS, PARQUES LINEARES, RECUPERAÇÃO DOS MANGUEZAIS, FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES PESQUEIRAS, MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA E DA BIODIVERSIDADE E GOVERNANÇA PERMANENTE.
5. INSTITUIR O PROGRAMA ESTADUAL DE CONDUTA RESPONSÁVEL PARA O USO DA ZONA COSTEIRA E IMPLEMENTAR O ORLA DO FUTURO, FORTALECENDO O ECONNECTA E O PROJETO CORAIS DE ALAGOAS E ESTABELECENDO CRITÉRIOS AMBIENTAIS PARA TURISMO, OCUPAÇÃO URBANA, ATIVIDADES ECONÔMICAS, ACESSIBILIDADE, PROTEÇÃO DOS RECIFES E ADAPTAÇÃO À EROSÃO E AO AVANÇO DO MAR.
6. IMPLANTAR A PRIMEIRA REDE DE PARQUES ESTADUAIS DE ALAGOAS E CONCLUIR OS PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS, GARANTINDO PROTEÇÃO, PESQUISA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, VISITAÇÃO PÚBLICA E TURISMO DE NATUREZA.
7. INSTITUIR O PASSAGEM SILVESTRE, COM MAPEAMENTO DOS TRECHOS DE MAIOR INCIDÊNCIA DE ATROPELAMENTOS, INSTALAÇÃO DE PASSAGENS SEGURAS PARA A FAUNA, SINALIZAÇÃO E MONITORAMENTO PERMANENTE NAS RODOVIAS.
8. IMPLEMENTAR O ALAGOAS CLIMA — PLANO ESTADUAL DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA, COM MAPAS MUNICIPAIS DE RISCO, SISTEMAS DE ALERTA, FORTALECIMENTO DA DEFESA CIVIL, ESTRATÉGIAS DE CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCORPORAÇÃO DO RISCO CLIMÁTICO ÀS DECISÕES DE OBRA, INVESTIMENTO E LICENCIAMENTO.
9. IMPLEMENTAR O CIDADES PREPARADAS E O CIDADE VERDE, COM DRENAGEM POR BACIA HIDROGRÁFICA, CONTENÇÃO DE ENCOSTAS, MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DAS ÁREAS DE RISCO, ARBORIZAÇÃO URBANA, PARQUES, JARDINS DE CHUVA, ÁREAS PERMEÁVEIS, REDUÇÃO DAS ILHAS DE CALOR E ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS PARA ADOÇÃO DE SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA E PREVENÇÃO DE DESASTRES.
10. CRIAR O MONITORAR ALAGOAS, COM SUPERVISÃO AMBIENTAL POR SATÉLITES, SENSORES, DRONES E FISCALIZAÇÃO EM CAMPO, DISPONIBILIZANDO DADOS ABERTOS SOBRE DESMATAMENTO, QUEIMADAS, QUALIDADE DA ÁGUA, OCUPAÇÃO COSTEIRA E CUMPRIMENTO DAS LICENÇAS AMBIENTAIS.
- II. CRIAR O SISTEMA ESTADUAL DE GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA, ARTICULANDO ESTADO, MUNICÍPIOS, CONSELHOS, COMITÊS DE BACIAS, ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO, UNIVERSIDADES E ENTIDADES PARCEIRAS, COM PADRÕES COMUNS DE DADOS, LICENCIAMENTO, MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO.

MEIO AMBIENTE E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

12. IMPLANTAR O PROGRAMA ESTADUAL DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO PARA A DESCARBONIZAÇÃO E A ECONOMIA DE BAIXO CARBONO, CONECTANDO UNIVERSIDADES, CENTROS DE PESQUISA, EMPRESAS E GOVERNO.
13. IMPLEMENTAR O ALAGOAS CIRCULAR, AMPLIANDO A COLETA SELETIVA E A COLETA RURAL DE RESÍDUOS, A RECICLAGEM, A COMPOSTAGEM, O REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS E O FORTALECIMENTO DAS COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES DE CATADORES.
14. AMPLIAR O PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS, COM NOVOS EDITAIS PARA PRODUTORES RURAIS, COMUNIDADES TRADICIONAIS E PROPRIETÁRIOS QUE PROTEJAM NASCENTES, MATAS CILIARES, MANGUEZAIS, BIODIVERSIDADE E ESTOQUES DE CARBONO.
15. REFORMULAR O ICMS VERDE, COM CRITÉRIOS OBJETIVOS, MENSURÁVEIS E TRANSPARENTES QUE PREMIEM OS MUNICÍPIOS PELA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL, RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, GESTÃO DE RESÍDUOS, SANEAMENTO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS.
16. CRIAR O VERDETRACE AL, PLATAFORMA ESTADUAL DE INVENTÁRIO, MONITORAMENTO E RASTREABILIDADE DE EMISSÕES, REDUÇÕES DE CARBONO, CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E ORIGEM SUSTENTÁVEL DOS PRODUTOS ALAGOANOS.
17. INSTITUIR A ESTRATÉGIA ESTADUAL DE FINANCIAMENTO VERDE, COM SISTEMA DE CRÉDITOS DE CARBONO, BIOCRÉDITOS, CRÉDITOS AZUIS ASSOCIADOS À PROTEÇÃO DOS MANGUEZAIS E TÍTULOS VERDES PARA FINANCIAR FLORESTAS, RESÍDUOS, TRANSPORTE LIMPO, ENERGIA RENOVÁVEL E BIOENERGIA, ARTICULADOS AO FUNDO ALAGOAS FUTURO.
18. PUBLICAR ANUALMENTE O BALANÇO PATRIMONIAL DE ALAGOAS, MENSURANDO O VALOR E A EVOLUÇÃO DO CAPITAL NATURAL, AMBIENTAL, CULTURAL E PAISAGÍSTICO DO ESTADO.

ENERGIA

1. ELABORAR O PLANO ESTADUAL DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DESCARBONIZAÇÃO — ALAGOAS 2035, COM BALANÇO ENERGÉTICO ESTADUAL, METAS DE EFICIÊNCIA, EXPANSÃO RENOVÁVEL, REDUÇÃO DE EMISSÕES E CARTEIRA DE PROJETOS PRIORITÁRIOS.
2. IMPLEMENTAR O PROGRAMA ENERGIA LIMPA NO SERVIÇO PÚBLICO, COM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, ILUMINAÇÃO LED E GERAÇÃO FOTOVOLTAICA EM ESCOLAS, HOSPITAIS, UNIDADES ADMINISTRATIVAS, SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E OUTROS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, MONITORANDO E PUBLICANDO A ECONOMIA GERADA.
3. IMPLEMENTAR O ALAGOAS ENERGIA LIMPA, ESTRUTURANDO UMA CARTEIRA DE PROJETOS DE GERAÇÃO SOLAR, BIOMASSA, COGERAÇÃO, ARMAZENAMENTO DE ENERGIA E SISTEMAS HÍBRIDOS, COM LICENCIAMENTO, CONEXÃO À REDE E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PRIVADOS.
4. ELABORAR E IMPLEMENTAR O PLANO ESTADUAL DE BIOMETANO E BIOENERGIA, MAPEANDO O POTENCIAL DE RESÍDUOS DA AGROINDÚSTRIA, DA PECUÁRIA, DO SANEAMENTO E DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E APOIANDO A PRODUÇÃO, A PURIFICAÇÃO, A DISTRIBUIÇÃO E O USO DO BIOMETANO, ARTICULADO À INTERIORIZAÇÃO DA REDE DE GÁS.

ENERGIA

5. ELABORAR O ATLAS ALAGOANO DE BIOCOMBUSTÍVEIS, IDENTIFICANDO O POTENCIAL TERRITORIAL, A INFRAESTRUTURA, AS MATÉRIAS-PRIMAS E AS OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO EM ETANOL, BIODIESEL, BIOGÁS, BIOMETANO, BIOMASSA E OUTROS COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS.

6. CRIAR O SELO DE ORIGEM RENOVÁVEL DO PRODUTO ALAGOANO, INTEGRADO AO VERDETRACE AL, PARA CERTIFICAR A ORIGEM DA ENERGIA UTILIZADA, DECLARAR A PEGADA DE CARBONO E AMPLIAR A COMPETITIVIDADE DOS PRODUTOS ALAGOANOS NOS MERCADOS NACIONAL E INTERNACIONAL.

7. VIABILIZAR E ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DAS USINAS TERMELÉTRICAS A GÁS NATURAL CONTRATADAS PARA ALAGOAS, ARTICULANDO LICENCIAMENTO, FORNECIMENTO DE GÁS, CONEXÃO ELÉTRICA, INFRAESTRUTURA, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES LOCAIS, COM MONITORAMENTO DO USO DA ÁGUA E DAS EMISSÕES E TRATAMENTO DO GÁS COMO COMBUSTÍVEL DE TRANSIÇÃO.

8. CONSOLIDAR E AMPLIAR O PROGRAMA ALAGOAS+GÁS, EXECUTANDO SUAS INICIATIVAS PARA INTERIORIZAR A INFRAESTRUTURA, AMPLIAR O USO DO GÁS NATURAL E DO BIOMETANO, ATRAIR NOVOS EMPREENDIMENTOS E DESCARBONIZAR A MATRIZ ENERGÉTICA ESTADUAL.

MISSÃO 5:

ESTADO DIGITAL E EFICIENTE

ODS 9. INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

ODS 16. PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

ODS 17. PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Estado ao alcance da mão, atendimento humanizado e solução de uma vez. O cidadão não precisará informar novamente aquilo que o próprio governo já sabe, nem ficar circulando entre órgãos para resolver o mesmo problema. O serviço deverá caber no celular, mas quem não tiver acesso à tecnologia será atendido com a mesma qualidade.

É conta pública em ordem, planejamento de longo prazo e projeto pronto para disputar os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional em Brasília. E, do outro lado do balcão, servidor valorizado, com negociação permanente, regra de reajuste definida e planejamento de concursos públicos — porque, por trás de todo serviço que funciona, há alguém que o faz funcionar.

OBJETIVO 14 · DIGITALIZAR O SERVIÇO PÚBLICO COM DADO ÚNICO E INTEROPERÁVEL

Com dado único, interoperabilidade, segurança da informação e múltiplos canais de atendimento, eliminando a exigência de que o cidadão informe aquilo que o Estado já sabe.

OBJETIVO 15 · PRESERVAR A SOLIDEZ FISCAL E PREPARAR ALAGOAS PARA A REFORMA TRIBUTÁRIA

Com planejamento de longo prazo, melhoria permanente da gestão pública e carteira de projetos madura para disputar recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional.

OBJETIVO 16 · VALORIZAR QUEM FAZ O ESTADO FUNCIONAR

Com negociação permanente, política objetiva de reajuste, desenvolvimento profissional, melhoria das condições de trabalho e planejamento contínuo de concursos públicos.

GOVERNO DIGITAL

- I. INTENSIFICAR A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO PODER EXECUTIVO, COM METAS ANUAIS DE DIGITALIZAÇÃO, INTEGRAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS.
2. IMPLANTAR A GESTÃO 360º E INSTITUIR A POLÍTICA ESTADUAL DE GOVERNANÇA DE DADOS, INTEGRANDO AS BASES DOS ÓRGÃOS, COM PADRÕES DE QUALIDADE, INTEROPERABILIDADE, DADOS ABERTOS, TRANSPARÊNCIA E PROTEÇÃO DAS INFORMAÇÕES.
3. IMPLANTAR A POLÍTICA DE CIDADANIA DIGITAL, ASSEGURANDO IDENTIDADE DIGITAL, ACESSO SIMPLIFICADO AOS SERVIÇOS E FORMAÇÃO PARA O USO SEGURO DAS TECNOLOGIAS.
4. CRIAR O GOVERNO ÚNICO DIGITAL, REUNINDO OS SERVIÇOS PÚBLICOS ESTADUAIS EM UMA ÚNICA PLATAFORMA, COM CADASTRO ÚNICO, ASSINATURA ELETRÔNICA E ELIMINAÇÃO DA EXIGÊNCIA DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES QUE JÁ CONSTEM NAS BASES DO ESTADO.
5. IMPLANTAR O GOVERNO SEM PAPEL, DIGITALIZANDO PROCESSOS ADMINISTRATIVOS, INTEGRANDO SISTEMAS E ELIMINANDO TRÂMITES, DOCUMENTOS E ETAPAS DESNECESSÁRIAS.
6. INTEGRAR E EXPANDIR AS UNIDADES JÁ! PRESENCIAIS E ITINERANTES, O APLICATIVO, O PORTAL E O ATENDIMENTO DIGITAL ASSISTIDO, COM PADRÃO DE ACESSIBILIDADE E SERVIDORES CAPACITADOS PARA ATENDER PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.
7. INTEGRAR OS SERVIÇOS ESTADUAIS EM CANAIS PRESENCIAIS E DIGITAIS, PERMITINDO SOLICITAR SERVIÇOS, RECEBER INFORMAÇÕES E NOTIFICAÇÕES, ACOMPANHAR PROTOCOLOS E AGENDAMENTOS E, QUANDO NECESSÁRIO, ACESSAR ATENDIMENTO HUMANO.
8. EXPANDIR A CONECTIVIDADE E O ACESSO DIGITAL NAS REGIÕES MAIS AFASTADAS, PRIORIZANDO ESCOLAS, UNIDADES DE SAÚDE, ÓRGÃOS PÚBLICOS, POVOADOS E COMUNIDADES RURAIS.
9. INSTITUIR A ESTRATÉGIA ESTADUAL DE CIBERSEGURANÇA E PROTEÇÃO DE DADOS, COM PREVENÇÃO, RESPOSTA A INCIDENTES, CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS E ADEQUAÇÃO PERMANENTE À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS.
10. FORTALECER O CENTRO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA — SOC 24/7, AMPLIANDO O MONITORAMENTO, A PREVENÇÃO E A RESPOSTA A ATAQUES E INCIDENTES DIGITAIS.
- II. INSTITUIR A POLÍTICA ESTADUAL DE INFRAESTRUTURA E SOBERANIA DIGITAL, COM AMBIENTE SEGURO DE NUVEM, GOVERNANÇA SOBRE DADOS ESTRATÉGICOS E REDUÇÃO DA DEPENDÊNCIA DE SISTEMAS ISOLADOS E TECNOLOGIAS PROPRIETÁRIAS.
12. IMPLANTAR A POLÍTICA DE USO RESPONSÁVEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO SERVIÇO PÚBLICO, COM TRANSPARÊNCIA, SUPERVISÃO HUMANA, PROTEÇÃO DE DADOS, AVALIAÇÃO DE RISCOS E PROIBIÇÃO DE DECISÕES AUTOMATIZADAS DISCRIMINATÓRIAS.
13. CRIAR O ESCRITÓRIO DE ENTREGA DO GOVERNADOR, VINCULADO AO GABINETE, PARA ACOMPANHAR OS PROJETOS PRIORITÁRIOS, IDENTIFICAR RISCOS, ARTICULAR ÓRGÃOS E ACELERAR A SOLUÇÃO DE OBSTÁCULOS.
14. INSTITUIR CONTRATOS DE GESTÃO PARA RESULTADOS, COM METAS ANUAIS PACTUADAS COM SECRETÁRIOS E DIRIGENTES, MONITORAMENTO PERIÓDICO E PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS.
15. CRIAR A REDE ESTADUAL DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, COM PARTICIPAÇÃO DE UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES INDEPENDENTES E PUBLICAÇÃO INTEGRAL DOS RESULTADOS, INCLUSIVE DOS DESFAVORÁVEIS.
16. AMPLIAR A CONTRATAÇÃO DE GOVTECHS E O USO DE CONTRATOS PÚBLICOS PARA SOLUÇÃO INOVADORA — CPSI, PARA TESTAR E AMPLIAR SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS DESTINADAS A PROBLEMAS CONCRETOS DA ADMINISTRAÇÃO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS.

GOVERNO DIGITAL

17. CRIAR O PROGRAMA ESTADO SIMPLES, PARA REVISAR PERMANENTEMENTE NORMAS, PROCESSOS E EXIGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS, ELIMINANDO BUROCRACIAS QUE NÃO PROTEJAM DIREITOS NEM GEREM VALOR PÚBLICO.

RESPONSABILIDADE FISCAL E TRANSIÇÃO TRIBUTÁRIA

1. IMPLEMENTAR O PROGRAMA ALAGOAS DE TRANSIÇÃO TRIBUTÁRIA, COM MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA, CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES ESTADUAIS E MUNICIPAIS E ESTRUTURA PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO, CONFERÊNCIA E DEFESA DA PARCELA DO IBS DESTINADA A ALAGOAS.
2. REALIZAR O MUTIRÃO PRODESIN, MAPEANDO E APOIANDO AS EMPRESAS ALAGOANAS ELEGÍVEIS NA HABILITAÇÃO AO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DE BENEFÍCIOS FISCAIS, PARA EVITAR A PERDA DOS DIREITOS ASSEGURADOS DURANTE A TRANSIÇÃO TRIBUTÁRIA.
3. INSTITUIR UMA GOVERNANÇA ESTADUAL DA REFORMA TRIBUTÁRIA, COM PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, DO SETOR PRODUTIVO E DE ESPECIALISTAS, PARA ACOMPANHAR A TRANSIÇÃO DO ICMS PARA O IBS, AVALIAR SEUS IMPACTOS E PROTEGER AS POLÍTICAS PÚBLICAS ATUALMENTE FINANCIADAS PELO IMPOSTO.
3. FORTALECER A ATUAÇÃO DE ALAGOAS NO COMITÊ GESTOR DO IBS, NO COMSEFAZ, NO CONSÓRCIO NORDESTE E NAS DEMAIS INSTÂNCIAS FEDERATIVAS, COM ESTUDOS TÉCNICOS E ARTICULAÇÃO PERMANENTE PARA DEFENDER OS INTERESSES DO ESTADO NA DISTRIBUIÇÃO DO IBS, NO FPE E NO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL — FNDR.
4. CRIAR O INSTITUTO ALAGOAS DE INTELIGÊNCIA E ESTRATÉGIA — ALAGOAS ESTRATÉGIA, COMO ÓRGÃO TÉCNICO RESPONSÁVEL POR PRODUZIR E INTEGRAR ESTATÍSTICAS, INDICADORES, ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS, PROJEÇÕES, AVALIAÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MAPAS TERRITORIAIS, ORIENTANDO AS DECISÕES DE INVESTIMENTO DO ESTADO E A APLICAÇÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL — FNDR.
5. INSTITUIR A ESTRATÉGIA ALAGOAS FNDR, COORDENADA PELO INSTITUTO ALAGOAS DE INTELIGÊNCIA E ESTRATÉGIA, COM PROJEÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS AO ESTADO, DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS TERRITORIAIS E SETORIAIS, CARTEIRA DE PROJETOS ESTRUTURANTES, APOIO TÉCNICO AOS ÓRGÃOS ESTADUAIS E AOS MUNICÍPIOS E PREPARAÇÃO ANTECIPADA DE ESTUDOS, LICENÇAS, PROJETOS DE ENGENHARIA E CONTRAPARTIDAS NECESSÁRIAS À EXECUÇÃO DOS INVESTIMENTOS.
6. INSTITUIR O SISTEMA ALAGOAS 2050, COORDENADO PELO INSTITUTO ALAGOAS DE INTELIGÊNCIA E ESTRATÉGIA E INTEGRADO PELO CONSELHO ALAGOAS 2050, PELO OBSERVATÓRIO DO FUTURO E PELA ESTRATÉGIA ESTADUAL DE LONGO PRAZO, COM PRODUÇÃO DE CENÁRIOS, PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E REVISÃO PERIÓDICA DAS PRIORIDADES DO ESTADO.
7. PRESERVAR O EQUILÍBRIO DAS CONTAS PÚBLICAS, A REGRA DE OURO E A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DO ESTADO.
8. ESTRUTURAR O FUNDO ALAGOAS FUTURO, ARTICULADO AOS NOVOS INSTRUMENTOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, INCLUSIVE O FNDR, COM GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E FONTES SUSTENTÁVEIS PARA FINANCIAR PROJETOS ESTRUTURANTES.

TRANSPARÊNCIA

1. IMPLANTAR O PAINEL ALAGOAS 2035, REUNINDO EM UMA ÚNICA PLATAFORMA PÚBLICA AS METAS DO PLANO, COM LINHA DE BASE, FONTE DE AFERIÇÃO, MARCOS ANUAIS, ÓRGÃO E DIRIGENTE RESPONSÁVEIS, TERRITÓRIOS ATENDIDOS E ESTÁGIO DE EXECUÇÃO, COM ATUALIZAÇÃO TRIMESTRAL, DADOS ABERTOS PARA DOWNLOAD E REGISTRO PÚBLICO OBRIGATÓRIO DE QUALQUER ALTERAÇÃO DE META E DE SUA JUSTIFICATIVA.
2. CRIAR O PAINEL IO2, MOSTRANDO, MUNICÍPIO POR MUNICÍPIO, OS SERVIÇOS QUE O ESTADO MANTÉM, OS RECURSOS QUE INVESTE, AS OBRAS QUE EXECUTA E AS ENTREGAS QUE REALIZA.
3. CRIAR O PROGRAMA PODE CONFERIR, COM QR CODE NA PLACA DE TODA OBRA ESTADUAL, PERMITINDO O ACESSO PELO CELULAR À EMPRESA CONTRATADA, AO VALOR DO CONTRATO E AOS PAGAMENTOS REALIZADOS, AOS PRAZOS ORIGINAL E ATUALIZADO, AO PERCENTUAL DE EXECUÇÃO, ÀS ALTERAÇÕES CONTRATUAIS E ÀS FOTOGRAFIAS ATUALIZADAS.
4. IMPLANTAR O SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPARÊNCIA DAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS, PUBLICANDO, EM LINGUAGEM ACESSÍVEL E FORMATO ABERTO, AS ETAPAS DE PLANEJAMENTO, SELEÇÃO DO FORNECEDOR, CONTRATAÇÃO, EXECUÇÃO, FISCALIZAÇÃO E PAGAMENTO DE LICITAÇÕES, CONTRATAÇÕES DIRETAS, ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS E CONTRATOS DO PODER EXECUTIVO.
5. INSTITUIR A POLÍTICA ESTADUAL DE DADOS ABERTOS, COM PUBLICAÇÃO PADRONIZADA E ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA DAS BASES DE INTERESSE PÚBLICO, RESPEITADAS A PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS E AS HIPÓTESES LEGAIS DE SIGILO.
6. MODERNIZAR O PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, COM LINGUAGEM CIDADÃ, FERRAMENTAS DE BUSCA E COMPARAÇÃO, ACESSIBILIDADE, VISUALIZAÇÃO TERRITORIAL E POSSIBILIDADE DE BAIXAR OS DADOS EM FORMATO ABERTO.
7. FORTALECER O ACESSO À INFORMAÇÃO E AS OUVIDORIAS PÚBLICAS, INTEGRANDO OS CANAIS DE PEDIDOS, DENÚNCIAS, RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES, COM ACOMPANHAMENTO DO PRAZO DE RESPOSTA E PUBLICAÇÃO DOS INDICADORES DE ATENDIMENTO.
8. CRIAR O ORÇAMENTO ABERTO DE ALAGOAS, PERMITINDO QUE A SOCIEDADE ACOMPANHE, EM LINGUAGEM SIMPLES, A ORIGEM DOS RECURSOS, A DESTINAÇÃO DO ORÇAMENTO, A EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS, AS EMENDAS PARLAMENTARES E AS TRANSFERÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS.
9. REALIZAR ANUALMENTE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ALAGOAS FAZ O FUTURO, APRESENTANDO PUBLICAMENTE O QUE FOI PROMETIDO, O QUE FOI ENTREGUE, O QUE NÃO FOI REALIZADO E AS RAZÕES PARA EVENTUAIS ATRASOS.

VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES

1. INSTITUIR UMA POLÍTICA SALARIAL PERMANENTE, COM DATA-BASE DE REFERÊNCIA, CRITÉRIOS OBJETIVOS, PREVISIBILIDADE E COMPATIBILIDADE COM A CAPACIDADE FINANCEIRA DO ESTADO.
2. FORTALECER A NEGOCIAÇÃO PERMANENTE COM OS SERVIDORES E SUAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS, COM CALENDÁRIO REGULAR, PAUTAS FORMALIZADAS E TRANSPARÊNCIA SOBRE AS DECISÕES.
3. REALIZAR O PLANEJAMENTO PLURIANUAL DA FORÇA DE TRABALHO, ORIENTANDO A REALIZAÇÃO DE CONCURSOS, A REPOSIÇÃO DOS QUADROS E A DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES CONFORME AS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS.

VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES

4. INSTITUIR A POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE, BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO DO SERVIDOR, COM PREVENÇÃO DO ADOECIMENTO OCUPACIONAL, ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

5. FORTALECER A GOVERNANÇA E A SUSTENTABILIDADE DOS REGIMES PRÓPRIO E COMPLEMENTAR DE PREVIDÊNCIA, COM TRANSPARÊNCIA, RESPONSABILIDADE ATUARIAL E INFORMAÇÃO CLARA AOS SERVIDORES.

ALAGOAS FAZ O FUTURO

Este plano nasce de uma convicção simples: Alagoas não precisa escolher entre cuidar das urgências do presente e construir as oportunidades do futuro. É possível fazer as duas coisas — desde que haja planejamento, responsabilidade, capacidade de execução e coragem para definir prioridades.

Os últimos doze anos demonstraram que Alagoas é capaz de mudar sua trajetória. O Estado recuperou sua capacidade de investir, ampliou serviços públicos, levou novas estruturas ao interior e enfrentou problemas que durante décadas pareciam permanentes. Essa história não autoriza acomodação. Ela nos dá a experiência, a confiança e a responsabilidade necessárias para avançar ainda mais.

O compromisso para 2027–2030 é fazer com que essa transformação alcance mais pessoas, famílias e territórios. É cuidar das pessoas ao longo de toda a vida; transformar educação, inovação e vocações produtivas em trabalho e renda; levar infraestrutura até o portão das casas e a porteira de quem produz; proteger nosso patrimônio natural e preparar Alagoas para as mudanças climáticas; e construir um Estado mais simples, digital, transparente e eficiente.

Cada iniciativa apresentada neste plano representa uma parte desse caminho. Mas nenhuma transformação dessa dimensão será realizada apenas pelo governo. Ela exigirá a participação dos municípios, dos servidores públicos, das universidades, dos trabalhadores, do setor produtivo, das organizações sociais e de cada alagoano que acredita na capacidade do Estado de construir um futuro melhor.

O horizonte é 2035. Os compromissos começam em 2027. Os resultados serão acompanhados, medidos e apresentados à sociedade. O que estiver funcionando será ampliado. O que precisar ser corrigido será corrigido. Porque governar é assumir compromissos, entregar resultados e prestar contas.

Alagoas já demonstrou que sabe realizar. Agora, é hora de transformar essa capacidade no maior ciclo de oportunidades de sua história.